

# RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES 2009



FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

## **Ficha técnica**

**Concepção, coordenação e revisão:** Irene Neto

**Coordenação dos relatórios, mapas e gráficos:** Amarildo da Conceição

**Pesquisa para ilustração:** Victor Gaspar

**Relatório do Arquivo Histórico:** Wálter Camueler

**Relatório Financeiro:** Magniconta

**Edição dos textos:** Câmia Agostinho, Cherone Mayamba

**Fotos:** Miguel Luvumbu, Victor Gaspar, Câmia Agostinho, Dário Dias dos Santos, Pedro Cauanda

**Secretariado:** Câmia Agostinho, Lídia Alves, Denise Capequel

## Índice

Introdução	5
1. Objectivos estatutários	5
2. Estatuto de Instituição de Utilidade Pública	6
3. Actividades do Conselho de Administração	7
4. Organigrama	8
4.1. Deveres funcionais	8
5. Administração e Finanças	9
5.1. Secretariado e Recursos Humanos	9
5.1.1. Admissão de Membros	9
i. Admissão/demissões de pessoal	9
5.1.2. Funcionários efectivos	10
i. Funcionários efectivos não remunerados	10
ii. Funcionários efectivos em regime remuneratório	10
5.1.3. Superação profissional dos funcionários	11
5.1.4. Fluxo de correspondência e reuniões de trabalho	12
5.2. Contabilidade e Finanças	14
5.2.1. Património da Fundação	18
5.3. Relações Públicas e Serviços Gerais	18
6. Comunicação e Imagem	19
6.1. Imprensa e Marketing	19
6.2. Secção Editorial e de Informática	19
7. Estudos, Investigação e Projectos	20
7.1. Secção de Estudos e Investigação	20
7.2. Secção de Projectos	20
7.3. Centro de Documentação e Informação	21

7.3.1. Registo dos Discursos e Documentos na Sede do MPLA	22
8. Fomento do Intercâmbio e Cooperação	23
8.1. Encontros de Trabalho	23
8.2. Acordos de Cooperação	29
8.3. Visitas Colectivas	30
8.4. Participação em Eventos no Território Nacional	32
9. Actividades programadas	33
10. Actividades programadas e realizadas	34
No âmbito da Promoção, Pesquisa e Divulgação	34
i. Inauguração do Centro Cultural Dr. António Agostinho Neto em Catete	34
ii. Lançamento do DVD	37
iii. Apresentação do Site	37
iv. Lançamento da Colectânea Áudio de Discursos	38
v. Extensão da FAAN por todo o Território Nacional	39
vi. Apresentação e lançamento da obra literária “Ideologia e Engajamento em Agostinho Neto e Léopold Senghor: uma perspectiva comparativa”	45
vii. Vernissage de Pintura Digital de Miguel Gonçalves	47
viii. Festibengo Catete 2009	48
ix. Festividades do “Dia da Independência” no Kuando Kubango	57
x. Promoção de Palestras Extraordinárias	57
xi. Co-produção de uma colecção de selos comemorativos	58
No âmbito da promoção da educação, ciência, tecnologia e cultura	59
i. Simpósio Internacional sobre o Campo de Concentração do Tarrafal	59
ii. Realização da Selecção e Entrevistas dos Candidatos a Bolsas de Estudo	59
No âmbito do fomento de actividades que ajudem o desenvolvimento humano de Angola	59
i. Doação de Escola para o Ensino de Base	59
ii. Selecção de Candidatos a Boslas de Estudo	60

11. Actividades não Realizadas	62
i. Edição da Obra Poética completa pela União dos Escritores Angolanos	62
ii. Edição da Obra Poética completa em espanhol pela Cooperação Espanhola	62
12. Actividade Internacional	63
12.1. República de Cabo Verde	63
12.2. República Bolivariana da Venezuela	66
12.3. República da Costa do Marfim	68
13. Internacionalização da Fundação	70
13.1. Desenvolvimentos em Portugal	70
13.2. Desenvolvimentos sobre o Canadá	71
12.3. UNESCO	72
13.4. Centro Lusófono de Fundações	72
14. RECOMENDAÇÕES	72
i. Sobre a organização	72
ii. Extensão da actividade da FAAN pelas zonas suburbanas	73
iii. Sobre a acção interna	74
iv. Sobre a acção externa	74
v. Entrosamento com outras ONGs	74
vi. Definição do papel dos membros	75
vii. Divulgação da obra do Dr. Agostinho Neto em Línguas Nacionais	75
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
Anexo I: Proposta de Deveres Funcionais	77
Anexo II: Mapa de Despesas e Receitas de 2009	
Anexo III: Relatório do Centro de Documentação e Informação (Arquivo Histórico)	

## **I**NTRODUÇÃO

A Fundação Dr. António Agostinho Neto – FAAN, é uma instituição de direito angolano, de natureza sócio cultural e científica, de carácter não lucrativo e de âmbito nacional, criada fundamentalmente para divulgar a vida e a obra do Fundador da Nação Angolana, o Dr. António Agostinho Neto e traduzir na prática os seus ideais, expressos na verticalidade do discurso político-cultural que esgrimiou com uma frontalidade invariável, no decorrer da sua trajectória patriótica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e comunidades.

O presente Relatório Anual ilustra as diversas actividades realizadas pela instituição e aquelas em que a FAAN foi convidada a participar durante o ano de 2009 e visa documentar todos os membros da instituição e outros, que eventualmente se venham a interessar pela acção social da organização.

O 3º ano de existência legal da fundação (apesar de proclamada há 2 anos, efectivamente) permitiu uma maior consolidação interna da sua estrutura, o lançamento de premissas para a extensão a nível nacional e a realização de actividades no exterior do país. Destaque-se a importância da atribuição da categoria de instituição de utilidade pública pelo Conselho de Ministros e a subsequente inclusão no Orçamento Geral do Estado, no final de 2009, que vieram confirmar o reconhecimento e a confiança das autoridades no trabalho da fundação.

### **1. OBJECTIVOS ESTATUTÁRIOS**

Os seus objectivos específicos servem o interesse público e consistem no seguinte:

- a) A promoção da pesquisa e divulgação da vida e obra do Dr. António Agostinho Neto;
- b) A promoção de actividades que visem melhorar o bem-estar e a condição dos angolanos;
- c) A promoção da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, para incentivar a criação e a inovação, de todo o tipo e sob todas as formas, e a investigação científica e tecnológica;
- d) O fomento de actividades que ajudem o desenvolvimento humano de Angola;
- e) A promoção e a protecção dos direitos do Homem;

## 2. ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Após intensa actividade para a obtenção deste estatuto, o facto foi consumado e tornado público através da Resolução nº 30/09 do Conselho de Ministros, publicada no Diário da República. 1ª Série, nº 81 de 4 de Maio de 2009.



Segunda-feira, 4 de Maio de 2009

I Série — N.º 81

# DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número — Kz: 30,00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional — E. P., em Luanda, Caixa Postal 1306 — End. Teleg.: «Imprensa»	ASSINATURAS		O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª séries é de Kz: 75 000 e para a 3.ª série Kz: 95 000, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio à efectuar na Tesouraria da Imprensa Nacional — E. P.
		Ano	
	As três séries ... ..	Kz: 400 275,00	
	A 1.ª série ... ..	Kz: 236 250,00	
	A 2.ª série ... ..	Kz: 123 500,00	
	A 3.ª série ... ..	Kz: 95 700,00	

### SUMÁRIO

#### Conselho de Ministros

Resolução n.º 30/09:

Reconhece e declara como de utilidade pública a «Fundação Dr. António Agostinho Neto», abreviadamente «FAAN».

#### Ministério das Finanças

Despacho n.º 77/09:

Fixa em Kz: 275 000,00 o Fundo Permanente da Delegação Provincial de Finanças do Uíge para o ano económico de 2009.

Despacho n.º 78/09:

Fixa em Kz: 224 000,00 o Fundo Permanente da Delegação Provincial de Finanças da Luanda-Sul para o ano económico de 2009.

Despacho n.º 79/09:

Despacho n.º 84/09:

Fixa em Kz: 241 000,00 o Fundo Permanente da Delegação Provincial de Finanças da Huíla para o ano económico de 2009.

#### CONSELHO DE MINISTROS

Resolução n.º 30/09

de 4 de Maio

Por escritura pública lavrada no 1.º Cartório Notarial da Comarca de Luanda, aos 14 de Julho de 2006, publicada no *Diário da República* n.º 107, 3.ª série, de 4 de Setembro de 2006, foi constituída a «Fundação Dr. António Agostinho Neto», abreviadamente «FAAN», instituição cuja finalidade é a de promover, pesquisar e proceder à divulgação da vida e da obra do Dr. António Agostinho Neto.

1816

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Nos termos do artigo 158.º do Código Civil, dos artigos 20.º da Lei n.º 14/91, de 11 de Maio e 2.º e 7.º do Decreto n.º 5/01, de 23 de Fevereiro e das disposições combinadas da alínea f) do artigo 112.º, do artigo 113.º e da alínea g) do n.º 2 do artigo 114.º, todos da Lei Constitucional, o Governo emite a seguinte resolução:

1.º — É reconhecida e declarada como de utilidade pública, a «Fundação Dr. António Agostinho Neto», abreviadamente «FAAN», instituição cuja finalidade é a de promover, pesquisar e proceder à divulgação da vida e obra do Dr. António Agostinho Neto.

Adelina Quinza Mazanga — chefe de Secção do DAGO;

António Matunga — chefe de Departamento do Orçamento.

Publique-se.

Luanda, aos 4 de Maio de 2009.

A Vice-Ministra, *Valentina Matias Filipe*.

Despacho n.º 78/09  
de 4 de Maio



### 3. ACTIVIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração constituído pela PCA, Administrador e Assessor, liderados pela Presidente do Conselho de Fundadores, delineou as estratégias de actuação para o programa aprovado em reunião do Conselho de Fundadores em 2008.

Continuou-se a buscar um equilíbrio entre os nossos amplos objectivos de divulgação da vida e obra do Patrono, da melhoria da vida dos cidadãos através da sensibilização e educação, da defesa dos seus direitos, da divulgação e pesquisa da nossa história, da investigação científica e cultural, exercendo-o com determinação para não sucumbir ao perigo de nos tornarmos apenas uma organização prestadora de serviços.

A denúncia social perante situações de desigualdade, injustiça ou desenvolvimento não sustentável, presentes no discurso político e cultural do Patrono, mantêm-se como um estandarte de transformação da sociedade. Há que saber gerir habilmente as tensões que podem afastar apoios, económicos ou outros, para não ficarmos sem fontes alternativas de financiamento e sem fundos para realizar os nossos projectos. Procuramos também actualizar os ideais de Agostinho Neto e adaptá-los às novas realidades sociais.

Outra tarefa que pretendemos alcançar consiste na colaboração com organismos congéneres cujos objectivos se assemelhem aos nossos, de forma a catalizar acções e criar sinergias. Já iniciamos o processo em diferentes vertentes.

O trabalho desempenhado saldou-se num balanço positivo de realizações mas a metodologia de trabalho deverá melhorar no que concerne a regularidade dos encontros de trabalho, uma maior inclusão e participação da PCF e do Administrador, Saraiva de Carvalho.

A ausência de um dos administradores executivos dificultou o trabalho realizado pela Direcção, que se viu sobrecarregada. A falta de experiência e de um certo espírito de iniciativa coartou o desempenho do staff da FAAN. Afigura-se assim curial a superação profissional e motivação contínua dos membros da fundação para criar um capital humano competente, comprometido e preparado para os novos desafios.

O Sr. Amarildo da Conceição, assessor da Direcção, teve um desempenho muito activo e assegurou a coordenação dos trabalhos diários da FAAN, sob a orientação do Administrador Saraiva de Carvalho, nas várias ausências da PCA, quer por motivos laborais quer de saúde.



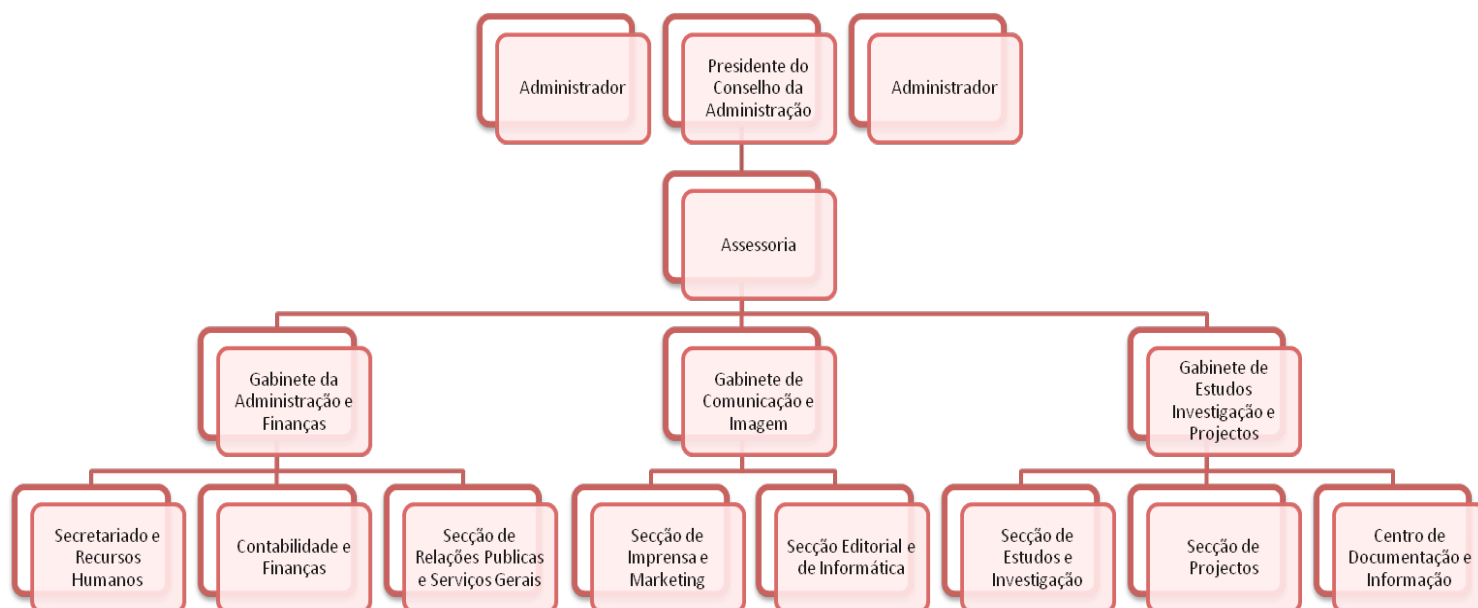
Finalmente, o exercício de prestação de contas anuais ao Conselho de Fundadores, à sociedade em geral e aos nossos patrocinadores em particular, é uma das obrigações mais importantes da administração para conquistar e manter a confiança de todos. Pretende-se demonstrar um exercício transparente assim como permitir a avaliação do grau de cumprimento da nossa missão.

#### 4. ORGANIGRAMA PROVISÓRIO

O organigrama abaixo discriminado, foi apresentado e aprovado na reunião do Conselho de Fundadores que teve lugar na sede da FAAN em Luanda, aos 14 de Janeiro de 2009 e onde esteve representada uma maioria de 2/3 dos seus membros.

No entanto, não foi possível a sua implementação no decorrer do exercício anterior, por se ter constatado que o mesmo carecia de pequenas contribuições, passíveis de tornarem mais fluída a sua operacionalidade.

##### Organigrama dos Órgãos Executivos da FAAN



##### 4.1. Deveres Funcionais

Os deveres funcionais de cada área expressa no presente Organigrama, encontram-se no Anexo I.

## 5. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Como organização não lucrativa criada *de jure* há 3 anos, a fundação esforça-se por crescer com base na confiança depositada nela pela sociedade civil, pelas empresas e pelas autoridades. A essência da fundação consiste na sua missão, nas suas obras e na sua gestão baseada nos princípios da ética, da transparência e da honra.

Assim, a função editorial tem assumido grande relevância pelo ênfase particular que tem sido dado à recolha de documentação, sua publicação e disponibilização ao público, quer ao nível interno como externo. A cobertura de todas as províncias do país é uma meta ainda longe de alcançar, apesar de algumas actividades fora da capital.

Porém, outras formas de manifestação do empenho e do empreendedorismo requerido continuam a ser ensaiadas pela Administração, de modo a corresponder a confiança depositada pelo Conselho de Fundadores e levar o legado de **Agostinho Neto** ao mais recôndito dos lugares, da Pátria que heroicamente fundou.

### 5.1. Secretaria e Recursos Humanos

A base de um trabalho fiável e duradouro passa pelo fortalecimento institucional, a prestação de contas, o recrutamento de recursos humanos com motivações claras e a capacidade de inovar socialmente, essenciais para o empenho e a qualidade do trabalho, a formação permanente e o trabalho de equipa.

A área de Recursos Humanos da FAAN continua a consolidar-se, possibilitando a manutenção de um quadro fixo de pessoal, capaz de dar resposta às mais distintas acções que a instituição vem implementando.

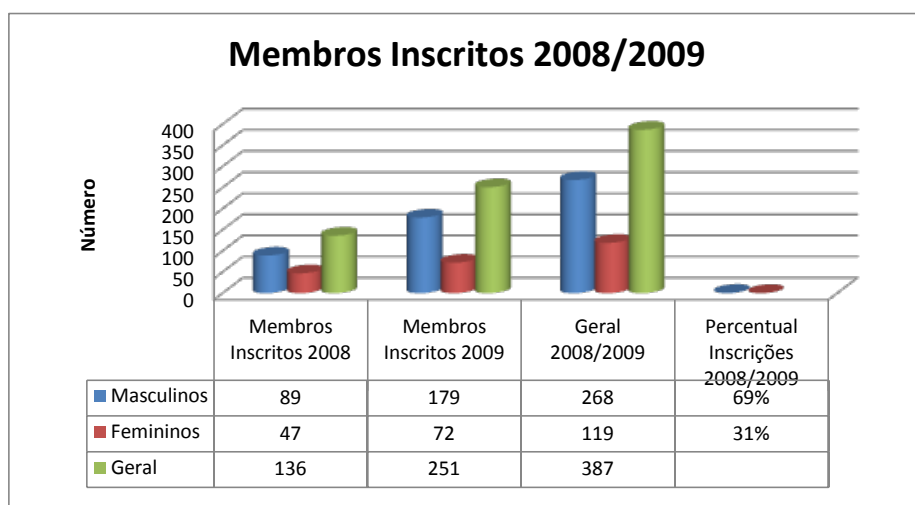
Neste período foram feitas seis (6) admissões e solicitadas duas (2) demissões como refere o Mapa 1. O Mapa 2, refere-se ao quadro actual de funcionários efectivos.

#### 5.1.1. Admissão de Membros

Desde o início do ano que a FAAN vem admitindo membros que se identificam com o seu objecto social e com os ideais do Dr. Agostinho Neto.

O cultivo dos colaboradores e membros da fundação tem sido escasso por indefinição das atribuições de cada um. Torna-se curial um instrumento que regule a categoria a atribuir a cada membro, bem como a definição dos seus direitos e deveres. Há que gizar um plano de acção para cativar adeptos, aumentar a nossa presença em todo o território, criar categorias de prestígio e reconhecimento e realizar cerimónias de atribuição dos cartões de membros. O modelo de cartão está a ser criado para criar um vínculo de identidade entre os membros e a instituição.

GRÁFICO 1: MEMBROS INSCRITOS EM 2008 E 2009



Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

## i. MAPA 1: ADMISSÕES/DEMISSÕES DE FUNCIONÁRIOS

Nº	NOME	DATA		FUNÇÃO
		ADMISSÃO	DEMISSÃO	
1	Câmia Jandira Monteiro Agostinho	06.01.2009	-	Secretária
2	Dário Dias dos Santos	26.01.2009	-	Informático
3	Zaqueu Bernardo André Afrânio	26.01.2009	-	Informático
4	Denise Cristina Varela Capequel	26.01.2009	-	Secretária
5	Lídia da Conceição Pimentel Alves	02.02.2009	-	Secretária
6	Eufrazina Teodoro Paiva	2009	-	Jurista colaboradora
7	Filipe Artur Vidal	2008	06.04.2009	Historiador
8	Kumuenho da Rosa	2009	2009	Jornalista colaborador

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

## 5.1.2 MAPAS DOS FUNCIONÁRIOS EFECTIVOS

## MAPA 2: FUNCIONÁRIOS EFECTIVOS NÃO REMUNERADOS

Nº	NOME	FUNÇÃO	ÁREA	Obs.
1	Irene Alexandra Neto	Presidente	Conselho de Administração	
2	João Arnaldo Saraiva de Carvalho	Administrador	Conselho de Administração	
3	Sebastião Isata	Administrador	Conselho de Administração	Ausente
4	Kilamba Neto	Membro	Projectos	
5	Eufrazina Teodoro Paiva	Jurista	Jurídica	

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

## MAPA 3: FUNCIONÁRIOS EFECTIVOS EM REGIME REMUNERATÓRIO

01	Amarildo Cândido Vieira Dias da Conceição	Assessor	Assessoria	Part-time
----	---	----------	------------	-----------

02	Victor Nelson Bunga Gaspar	Técnico de Pesquisa e Divulgação	Pesquisa e Divulgação	
03	Cherone Mayamba Simão	Secretária	Secretariado	
04	Miguel Luvumbo Kindieco Balanga	Relações Públicas	Secretariado	
05	Denise Cristina Varela Capequel	Secretária	Secretariado	
06	Lidia da Conceição Pimentel Alves	Secretária	Secretariado	
07	Walter André Camueller	Arquivista	Arquivo	
08	Câmia Jandira Monteiro Agostinho	Secretária	Secretariado	
09	Dário Dias dos Santos	Informático	Informática	
10	Zaqueu Bernardo André Alfrânio	Informático	Informática	
11	Maria Bartolomeu	Empregada de Limpeza	Serviços Gerais	
12	Maria Manuel de Miranda	Empregada de Limpeza	Serviços Gerais	

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

### 5.1.3. SUPERAÇÃO PROFISSIONAL DOS FUNCIONÁRIOS

Durante o presente exercício, alguns funcionários, de acordo com as necessidades específicas para a realização exitosa das actividades correntes que lhes foram designadas, beneficiaram de programas de capacitação no país e na República Popular da China.

**Mapa 4: FORMAÇÕES EFECTUADAS PELOS FUNCIONÁRIOS**

Nº	NOME	FORMAÇÃO	LOCAL	Obs.
01	Cherone Mayamba Simão	Secretariado e Assistente de Direcção	Lisboa (E- learning) Telecurso	35 h
02	Câmia Jandira Monteiro Agostinho	Secretariado e Assistente de Direcção	Lisboa (E- learning) Telecurso	35 h
03	Denise Cristina Varela Capequel	Secretariado e Assistente de Direcção	Lisboa (E- learning) Telecurso	35 h
04	Walter André Camueller	Gestão de Arquivos	Lisboa (E- learning) Telecurso	35 h
05	Miguel Luvumbo Kindieco Balanga	Seminário de Desenvolvimento Coordenado das Áreas Rurais e Urbanas	República Popular da China	21 dias
06	Victor Nelson Bunga Gaspar	Seminário de Desenvolvimento Coordenado das Áreas Rurais e Urbanas	República Popular da China	21 dias
07	Zaqueu Bernardo André Afrânio	Segurança informatizada	República Popular da China	45 dias
08	Kilamba Neto	Economia Regional	República Popular da China	21 dias

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

O Núcleo Nacional de Recolha e Pesquisa da Literatura Oral – NNARP, beneficiou de duas bolsas da Embaixada da China e as mesmas reverteram para benefício dos funcionários nº 6 e 7, constantes no Mapa 4. De notar que alguns dos funcionários da FAAN também são membros do NNARP e assim puderam tirar proveito da capacitação.



**Miguel Luvumbu e Victor Gaspar em Beijing**



**Zaqueu Afrânio em Xangai**



**Kilamba Neto em Beijing**



**República Popular da China, Dezembro de 2009**

#### **5.1.4. FLUXO DE CORRESPONDÊNCIA E REUNIÕES**

Concernente a actividade administrativa, o Secretariado registou um grande fluxo de correspondência recebida e expedida, bem como documentou todo o movimento administrativo interno e externo, nomeadamente as reuniões e audiências. A rapidez de execução e o arquivo da documentação ainda carecem de afinação. A distribuição da correspondência esteve a cargo de dois motoristas “emprestados”, não fazendo parte do quadro da fundação assim como os meios de transporte que utilizam.

As reuniões semanais internas com o staff, constituíram uma ferramenta muito importante de comunicação criada pelo Conselho de Administração, que visa o aspecto relacional e o trabalho em equipa, actualizando a vida corrente da instituição com abordagens várias, desde a concepção ao controle da implementação das tarefas programadas, passando também por uma avaliação da satisfação interior dos próprios funcionários e a permanente motivação para o trabalho desta fundação.

Contudo, durante o exercício de 2009, não foi possível manter-se a regularidade na implementação do referido instrumento, saldando-se pela negativa (ver Mapa 5).

**Mapa 5: REUNIÕES INTERNAS**

Nº	DATA	ALVO	PRESIDIU	ORDEM DE TRABALHO
1ª	14.1.09	Conselho de Fundadores	PCF – Sra. Maria Eugénia Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Relatório de Actividades referente ao exercício de 2008</li> <li>• Avaliação do Programa de Actividades para o ano de 2009.</li> </ul>
2ª	13.2.09	Staff	PCA - Dra. Irene Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimentos de boas vindas aos funcionários recém admitidos</li> <li>• Informação sobre a produção do projecto audio-visual: Onze microprogramas sobre a vida e obra do Dr. António Agostinho Neto;</li> </ul>
3ª	20.2.09	Staff	Amarildo da Conceição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre o projecto da obra literária: Ideologia e engajamento em Agostinho Neto e Léopold Senghor - uma perspectiva comparativa.</li> <li>• Informação sobre a produção da colectânea com cinquenta e quatro discursos do Dr. Agostinho Neto (1975-1979).</li> <li>• Informação sobre a perspectiva de deslocações às províncias do interior, no intuito de manter contactos com as autoridades locais para tratar do programa de extensão da actividade da FAAN por todo o território nacional.</li> </ul>
4ª	26.8.09	Staff	Dra. Irene Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e apresentação de novas iniciativas para o Festibengo – Catete 2009</li> </ul>
5ª	30.10.09	Staff	Dra. Irene Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Balanço da viagem à Venezuela</li> <li>• Diversos</li> </ul>
6ª	17.12.09	CF/ CA	PCF – Sra. Maria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre a evolução do Relatório de Actividades referentes ao ano de 2009</li> </ul>

			Eugénia Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de propostas para a confecção de brindes sobre a figura do Dr. Agostinho Neto e sua obra, na República Popular da China</li> <li>• Confecção de cadernos escolares com os rostos e biografias de membros da equipa de Agostinho Neto</li> <li>• Mudança dos <i>banners</i> na fachada principal da sede</li> </ul>
--	--	--	--------------	---

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

PCA – Presidente do Conselho de Administração

CF – Conselho de Fundadores

CA – Conselho de Administração

## 5.2. CONTABILIDADE E FINANÇAS

O exercício financeiro em 2009 poderá ser analisado no relatório financeiro em anexo. Dependendo de doações e patrocínios e, não estando ainda a beneficiar do OGE, devido aos ajustamentos realizados pelo governo ao OGE de 2009, a gestão financeira tem sido prudente e de contenção. A realização de algumas vendas do material publicado pela FAAN não consegue sequer cobrir os custos de produção do mesmo, tendo servido mais como material de divulgação e oferta.

Apresentamos através deste relatório contabilístico, os esclarecimentos e comentários julgados necessários a uma melhor compreensão dos movimentos recolhidos e registados pela contabilidade durante o período de Janeiro a 30 de Dezembro.

Este documento comporta a parte descritiva dos financiamentos de doadores. A moeda de relato é o Akz.

Para o ano de 2009, a FAAN teve como saldo inicial de **Akz 37.984.550,99** (Trinta e Sete milhões e Novecentos e oitenta e quatro mil e Quinhentos e Cinquenta Kwanzas e Noventa e Nove Cêntimos).

Os mapas que se seguem reflectem os valores do saldo inicial e das doações feitas pelos doadores com relação ao ano de 2009. De igual modo, as despesas reflectem o total dos gastos realizados de 01 de Janeiro a 30 de Dezembro do mesmo ano.

As grandes rubricas são:

1. **Imobilizações Corpóreas**
2. **Imobilizações Incorpóreas**
3. **Compras**
4. **Estado**
5. **Pessoal**
6. **Outros Valores a Receber e a Pagar**
7. **Caixa**
8. **Vendas**



**9. Custo com o Pessoal****10. Outros Custos e Perdas não Operacional****IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS**

Todos os bens contabilizados nesta conta referem-se às aquisições efectuadas pela FAAN que permitiram apetrechar as instalações com o mobiliário e equipamentos necessários para o exercício da sua actividade.

O critério de valorimetria adoptada foi o de saldo histórico de aquisição, o saldo desta conta é de **Akz 2.262.194,90** (Dois milhões e duzentos e sessenta e dois mil e Cento e Noventa e Quatros Kwanzas e Noventa Cêntimos).

**IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS**

Os valores das imobilizações incorpóreas estão avaliados em **Akz 48.350,00** (Quarenta e Oito mil e Trezentos e Cinquenta Kwanzas) representando as despesas de constituição.

**MERCADORIAS**

O saldo apresentado na respectiva conta é de **Akz 2.902.675,00** (Dois milhões Novecentos e Dois mil e Seiscentos e Setenta e Cinco Kwanzas).

**ESTADO**

O saldo desta rubrica é de **Akz 88.828,00** (Oitenta e Oito mil e Oitocentos e Vinte e Oito Kwanzas). Assim discriminados:

Imposto Rendimento de Trabalho.....	21.603,00 Akz
Segurança Social.....	67.225,00 Akz

**OUTROS VALORES A RECEBER E A PAGAR**

O saldo desta rubrica é de **Akz 37.922.404,99** (Trinta e Sete milhões e Novecentos e Vinte e Dois mil e Quatrocentos e Quatro Kwanzas e Noventa e Nove Cêntimos). Corresponde aos encargos a repartir por períodos futuros a serem regularizados.

**CAIXA**

O valor desta conta é de **Akz 16.317.320,41** (Dezasseis milhões Trezentos e Dezassete mil e Trezentos e vinte Kwanzas e quarenta e Um Cêntimos). É resultado do saldo do caixa.

**VENDA DE DISCOS**

O saldo desta rubrica é de **Akz 119.000,00** (Cento e dezanove mil Kwanzas). Reflecte o volume de venda no mercado interno.

**CUSTO COM O PESSOAL**

O valor desta conta é de **Akz 7.849.838,60** (Sete milhões Oitocentos e quarenta e Nove mil e Oitocentos e Trinta e oito Kwanzas e Sessenta Cêntimos) que

representa as remunerações pagas aos funcionários da empresa na rubrica remunerações do pessoal e outras despesas com o pessoal.

#### **CONSUMO DE ÁGUA**

Esta rubrica refere-se aos gastos feitos com o consumo de água durante o período em análise, o qual apresenta o valor de **Akz 13.472,00** (Treze mil Quatrocentos e Setenta e Dois Kwanzas).

#### **CONSUMO DE ELECTRICIDADE**

Esta rubrica refere-se aos gastos feitos com o consumo de electricidade durante o período em análise, o qual apresenta o valor de **Akz 26.500,00** (Vinte e Seis mil e Quinhentos Kwanzas).

#### **COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**

Esta rubrica refere-se aos gastos feitos com o consumo de combustível e outros fluidos durante o período em análise, o qual apresenta o valor de **Akz 312.375,00** (Trezentos e Doze mil e Trezentos e setenta e sete Kwanzas).

#### **CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO**

O saldo desta conta é de **Akz 909.939,20** (Novecentos e Noventa mil e Novecentos e Trinta e Nove Kwanzas e Vinte Cêntimos). Engloba as despesas efectuadas com a compra de matérias diversas para a manutenção dos bens patrimoniais.

#### **MATERIAL DE PROTECÇÃO, SEGURANÇA E CONFORTO**

O saldo desta conta é de **Akz 34.047,00** (Trinta e Quatro mil e Quarenta e Sete Kwanzas).

#### **FERRAMENTA E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO**

O saldo desta conta é de **Akz 7.066,10** (Sete mil e Sessenta Kwanzas e Dez Cêntimos).

#### **CONSUMÍVEIS DE ESCRITÓRIO**

O saldo desta conta é de **Akz 436.425,30** (Quatrocentos e Trinta e Seis mil e Quatrocentos e Vinte e Cinco Kwanzas e Trinta Cêntimos). Refere-se aos gastos com materiais de escritório.

#### **TELEFONES E CORREIOS**

O saldo desta rubrica é de **Akz 952.609,00** (Novecentos e Cinquenta e Dois mil e Seiscentos e Nove Kwanzas). Refere-se aos gastos com telefone e correios.

#### **FORMULÁRIOS E MODELOS**

O saldo desta rubrica é de **Akz 86.091,50** (Oitenta e Seis mil e Noventa e Um Kwanzas e Cinquenta Cêntimos).

#### **JORNAIS E REVISTAS**

O saldo desta rubrica é de **Akz 37.190,00** (Trinta e Sete mil e Cento e Noventa Kwanzas).

#### **ALIMENTAÇÃO**

O saldo desta rubrica é de **Akz 122.003.30** (Cento e Vinte e Dois mil e Três Kwanzas e trinta Cêntimos).

#### **DESPESA DE REPRESENTAÇÃO**

O saldo desta rubrica é de **Akz 90.000,00** (Noventa mil Kwanzas).

#### **LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO**

O saldo desta rubrica é de **Akz 55.410,30** (Cinquenta e Cinco mil Quatrocentos e Dez kwanzas e trinta Cêntimos). Engloba as despesas efectuadas com os bens e artigos de higiene.

#### **PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

O saldo desta rubrica é de **Akz 1.910.032,00** (Um milhão e Novecentos e Dez mil e Trinta e Dois Kwanzas). Refere-se à publicidade, anúncios feitos nos jornais e outros órgãos de informação massiva.

#### **HONORÁRIOS E AVENÇAS**

O saldo desta rubrica é de **Akz 677.000,00** (Seiscentos e Setenta e Sete mil Kwanzas). Está relacionado com os serviços de terceiros.

#### **OUTROS SERVIÇOS**

O saldo desta rubrica é de **Akz 1.064.854,20** ( Um milhão, e sessenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e quatro kwanzas e vinte cêntimos) refere-se aos serviços diversos não integrados nas rubricas anteriores.

#### **OUTROS IMPOSTOS**

O valor desta rubrica é de **Akz 950.990,00** (Novecentos e cinquenta mil, novecentos e noventa e nove kwanzas) referentes aos impostos alfandegários.

Assim sendo, no final do período em análise, os mapas aprovam um saldo final positivo no valor de **Akz 16.317.320,41** (Dezasseis milhões, trezentos e dezassete mil, trezentos e vinte kwanzas e quarenta e um cêntimos).

O Mapa de Receitas e Despesas de 2009 encontra-se no Anexo II e é parte integrante deste Relatório.

### 5.2.1. Património da Fundação

A FAAN possui uma frota de 5 viaturas, sendo 3 delas adquiridas em 2009, todas seguradas, distribuídas pelos funcionários abaixo discriminados, pelo critério da hierarquia e necessidades laborais. Duas das viaturas não se encontram operacionais, uma por ter mais de 10 anos e a outra por acidente de viação. Duas carrinhas e dois motoristas colaboram na fundação, sem fazerem parte do quadro do pessoal (vide Mapa 6).

**Mapa 6: VIATURAS DE APOIO DISTRIBUIDAS AOS FUNCIONÁRIOS**

Nº	DATA	BENEFICIÁRIO	MARCA	COR	MATRÍCULA	Obs.
1	7.7.09	Amarildo Cândido Vieira Dias da Conceição	AVEO LT	Cinzenta	LD-48-34-CI	Com seguro
2	7.7.09	Miguel Luvumbo Kindieco Balanga	AVEO LT	Vermelha	LD-49-01-CI	Com seguro
3	20.1.09	Cherone Mayamba Simão	KIA Rio 5P Classic	Laranja	LD-04-72-LB	Com seguro

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

A doação da sede actual está a ser tratada com a Sonangol, uma vez que é necessário alterar o registo predial para o nome do actual proprietário. Solicitamos, no entanto, ao Governo Provincial de Luanda, a concessão de um terreno para a construção da futura sede, mais condigna. Não obtivemos ainda uma resposta favorável.

Ao nível das províncias, foram contactados os governos provinciais no sentido de obtermos terrenos para a construção imobiliária e extensão da FAAN. Quase todos já se manifestaram positivamente e aguardam pela nossa definição do local.

### 5.2.2. Relações Públicas e Serviços Gerais

O trabalho de relações públicas tem sido exercido por todos os membros da fundação, apresentando e divulgando a instituição e os seus objectivos. Procurou-se sistematizar o público alvo, nesta fase de crescimento da FAAN.

Quanto aos serviços gerais de manutenção da sede, têm sido cumpridas manutenções dos ares condicionados, do gerador e electrobomba de água e a pintura de áreas danificadas pela humidade do piso superior. A fachada frontal necessita de nova pintura pelo que iremos solicitar aos demais inquilinos do prédio, uma comparticipação nos custos de embelezamento e conservação do imóvel.

Pretende-se melhorar o letreiro na fachada frontal. Está em apreço o orçamento apresentado por uma empresa, aguardando-se mais opções. Foram encomendados novos “banners” para a fachada com os dizeres “independência, paz e desenvolvimento”, previamente discutidos na Direcção alargada. A inovação e dinâmica anual da fachada dará uma noção de mudança e sintetizará visualmente alguns dos objectivos definidores da FAAN.

## 6. Comunicação e Imagem

De grande importância se afigura esta porta de comunicação entre a fundação e a sociedade para divulgar as nossas realizações e projectos.

### 6.1. Imprensa e Marketing

Foi convidado um jornalista como colaborador permanente da FAAN, mas surgiram incompatibilidades entre o seu trabalho permanente e as nossas acções, para além de não ser incisivo na forma como apresentava as notícias, pelo que se prescindiu de tê-lo como parte do quadro dos funcionários.

Para efeitos de marketing, iniciaram-se contactos na China e em Portugal para a confecção de souvenirs/brindes da FAAN.

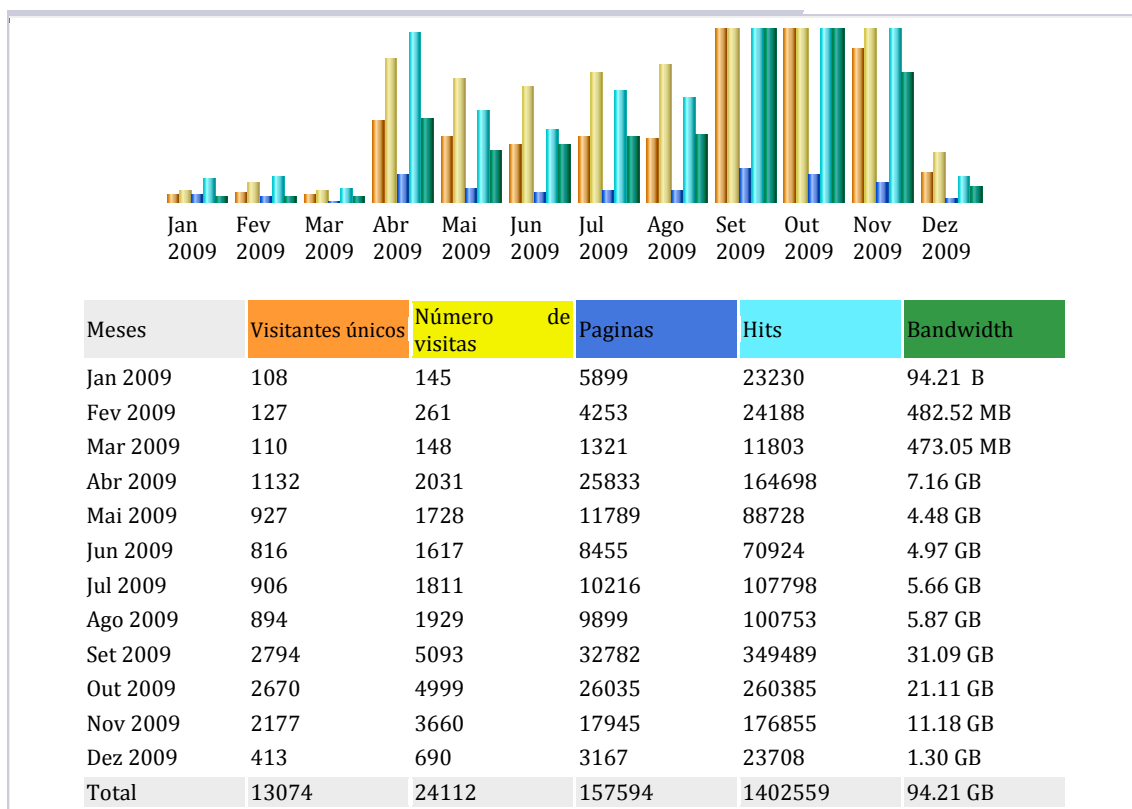
### 6.2. Secção Editorial e de Informática

O website da FAAN apresentado oficialmente a 14 de Abril de 2009, na Universidade Metodista de Angola, continua a merecer a atenção dos cibernautas no interior e no exterior do país, servindo de veículo para noticiar as nossas acções. Dos cantos mais recônditos têm surgido as mais diversas sugestões e interrogações.

Apesar de o portal ter sido considerado o melhor site nacional, numa classificação mensal da Revista Vida do Novo Jornal, a equipa informática tem de modificar substancialmente a sua atitude demasiado lenta, acomodada e tímida, transformando a página estática em elemento vivo e inovador, interessante e audaz. Está concluída a colocação on-line do livro “Uma vida sem tréguas” de Acácio Barradas. Os documentos arquivados e digitalizados também serão colocados on-line, assim que se resolvam as questões técnicas informáticas.



Mapa 7: ACTIVIDADE DA PÁGINA WEB



Fonte: [www.agostinhoneto.org](http://www.agostinhoneto.org), Dezembro de 2009

**Visitantes únicos:** são todos aqueles que visitaram a página uma única vez em cada mês.

**Número de visitas:** são todas as visitas que o Site recebeu durante o mês.

**Páginas visitadas:** são os números de vezes em que a página foi visitada.

**Acertos:** foram as vezes em que a página foi encontrada nas buscas imediatas e certas da Internet.

**Largura de banda:** são os números de Mbps ou kbps usado em cada visita a nossa página.

## 7. Estudos, Investigação e Projectos

Na realidade, aqui se situa o centro nevrálgico da FAAN pois a maior parte da nossa missão deriva do trabalho desta área.

### 7.1. Secção de Estudos e Investigação

A investigação múltipla, em todos os sectores, permitiu-nos realizar alguns projectos editoriais que apresentaremos no ponto seguinte. O objectivo da investigação é a divulgação posterior para contribuir para a história, para a realização da cidadania, contribuindo para a criação de uma sociedade múltipla, com aportes de todos os sectores da mesma.

### 7.2. Secção de Projectos

Conceberam-se vários projectos editoriais e outros, que abordaremos em detalhe, nos pontos seguintes. Foram lançados e realizados:

- Colectânea de CDs áudio de discursos;
- DVDs sobre a Vida e Obra do Patrono;
- Livro de Ebenezer Omoteso;

- d. Inauguração do portal oficial da fundação;
- e. Festibengo-Catete 2009;
- f. Colecção de selos comemorativos em parceria com os Correios de Angola;
- g. Exposição de pintura digital de Miguel Gonçalves;
- h. Atribuição de 25 bolsas de estudo para o ensino superior na Venezuela;
- i. Contribuição para as festividades do “11 de Novembro” no Kuando Kubango;

Outros projectos iniciados não tiveram o seu término em 2009, tais como:

- a. Fazenda Boa Esperança e projecto rural na CADA;
- b. Parceria com o CNIDA;
- c. Fotobiografia;
- d. Biografia em banda desenhada;
- e. Livro de poesia em espanhol através da Cooperação Espanhola;
- f. Livro de documentos diversos;
- g. Construção de uma escola primária no Bengo pelo Governo Venezuelano;
- h. Edição da obra poética completa pela União dos Escritores Angolanos;
- i. Arquivo oral: recolha de testemunhos.

### **7.3. Centro de Documentação e Informação**

Esta área tem tido um óptimo desempenho, digitalizando e arquivando, de forma metódica, todos os documentos que lhe são remetidos. O responsável pela secção, Wálter Camueller, é merecedor de elogios pela sua concentração, disciplina e trabalho rigoroso.

No decorrer do ano de 2009, a área de arquivo, dedicou-se ao tratamento da documentação disponível e existente no seu acervo documental, como a Selecção (identificar os tipos de documentos), Limpeza e Registo (inventariação) da documentação e Scanner de artigos de jornais referentes ao Dr. António Agostinho Neto e as Actividades realizadas pela FAAN, bem como registo de discursos e digitalização de alguns discursos.

Os documentos sob a guarda da FAAN, encontram-se organizados em armários, pastas, por temática e datas com código de registo descritos no inventário. Estes documentos são provenientes de diversas instituições e entidades singulares, como RNA, TPA, Jornais diversos, Palácio Presidencial, Centro de Documentação do MPLA (Sede), Fundação Dr. António Agostinho Neto, Escritores e Historiadores.

Nos armários encontramos localizados e identificados os tipos de documentos seguintes:

- Acordos |1975 – 1977
- Actas |1976 – 1979



- Biografia |1922 – 1975
- Boletins |1970 – 1979
- Conferências |1974 – 1980
- Correspondências |1971- 1977
- Decretos |Propostas, sem datas
- Despachos|1976 – 1977
- Diários |1975 – 1980
- Discos |documentos em CDs e DVD
- Discursos |1966 – 1979
- Documentos Vários |1955 – 2009
- Jornais (Artigos, Crónicas, Dossiers, Notícias) |1974 – 2009
- Relatórios (em documentos vários) |1971 – 1979
- Requisição de Materiais/equipamentos (em documentos vários) |1974–1977

A organização e descrição da documentação por temáticas e datas, forma, formato, quantidades, número de exemplares, classificação e assunto, estão devidamente representados na tabela *Geral da Documentação do Arquivo Histórico da FAAN* e na tabela do *Inventário*. (Vide em Anexos III)

### **7.3.1. Registo dos Discursos e Documentos por temáticas e datas no Centro de Documentação da Sede do MPLA**

No decorrer do período de 22.07 a 14.08.2009 e 26.10 a 30.10.2009, fez-se a consulta, o registo por temáticas e datas de alguns dos discursos e documentos, bem como a cópia e scanner dos documentos disponibilizados para o efeito.

Foram registados:

- 88 Discursos publicados e editados em livros e boletins, 44 dos quais já existentes no acervo documental da FAAN.
- 23 Correspondências referentes ao engajamento e encorajamento aos militantes do MPLA, na luta contra o colonialismo e certeza de vitória, assim como pontualização da situação dos militantes do MPLA no exterior do País.

Destes documentos disponibilizados, tem-se já digitalizado cinco discursos:

1. 5º Aniversário da Revolução Angolana 19.02.1966
2. Texto da Proclamação da Independência 11.11.1975
3. Investidura do 1º Governo de Angola 14.11.1975
4. Pela Independência Económica 18.10.1976
5. Democracia Popular 11.11.1976

### ***Dificuldades***

*Na elaboração das actividades de arquivo, com relação aos registos da documentação teve-se os seguintes constrangimentos:*

- *Devido a um problema técnico do computador da área de arquivo, toda a documentação anteriormente já registada, scaneada e organizada electronicamente, perdeu-se. O que, para a sua recuperação, foi necessário a sua regiditalização e organização novamente.*
- *Não se fez back up em CD-RW (dispositivo de armazenamento) e cópia dos documentos, devido ao mau estado de funcionamento da máquina copiadora e problema na drive gravadora do computador da área de arquivo.*

O Inventário do Arquivo Histórico da FAAN até 2009, encontra-se no Anexo III e é parte integrante deste Relatório.

## **8. FOMENTO DO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO**

Estas acções espelham o carácter evolutivo que se pretende no âmbito do desenvolvimento da FAAN, atendendo ao facto de que no mundo global em que nos posicionamos, só é possível o crescimento gradual e sistemático se forem observadas normas de partilha na concepção ou na execução das distintas acções de natureza sócio cultural e científica, bem como noutras que se revelem exequíveis.

No decorrer do exercício de 2009 estas acções desenvolveram-se e foram-se consolidando através de encontros sistemáticos com várias instituições, participação em eventos, visitas à sede e até mesmo a partir de contactos informais ou ocasionais.

Torna-se imperativo portanto, que estrategicamente a Fundação Dr. António Agostinho Neto invista grande parte dos seus recursos e habilidades na promoção da cultura da solidariedade institucional, quer no interior quer no exterior do país, impondo a sua presença de forma escoreita e acolhendo reciprocamente a presença de outrens, salvaguardando-se para o efeito o interesse maior que é o de beneficiar as populações mais desfavorecidas.

### **8.1. Encontros de Trabalho**

Por encontros de trabalho, entendemos toda a acção que conduza ao fortalecimento de relações intercâmbio e cooperação desenvolvida com os diferentes parceiros individuais ou colectivos, nacionais ou estrangeiros.

Nesta área de actividade, a FAAN registou uma actividade intensa, auscultando ou propondo iniciativas de *fora* comuns, com o intuito final de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações, objectivo que no fundo sintetiza aquilo que são os designios da instituição (vide Mapa 8).



Vice-Ministro das Relações Exteriores da Venezuela,  
**Prof. Reinaldo Bolívar**



Com o Embaixador da Argélia, **Toufik Dahamani**

#### MAPA 8: ENCONTROS DE TRABALHO REALIZADOS NA SEDE

Nº	ENTIDADE	NOME (S)	OBJECTIVOS	OBSERVAÇÕES
1	Embaixada da Venezuela	Ministro Conselheiro Jesus Alberto Garcia		Assinou o livro de honra
2	Cooperação Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Chefe da Cooperação Espanhola, Violeta Acosta</li> <li>• Juan</li> <li>• Patrícia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edição da obra completa do Dr. Agostinho Neto</li> </ul>	
3	Particular	Escritora Júlia Talaia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da obra o <i>"Neorealismo na poesia de Agostinho Neto"</i></li> </ul>	
4	Embaixada da República Popular da China	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Embaixador Zhang Bolun</li> <li>• Teresa Wang</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestação de perspectivas comuns de parceria</li> </ul>	Assinou o livro de honra
5	Embaixada da Argélia	Toufik Dahamani		Assinou o livro de honra
6	Embaixada de Angola na Costa do Marfim	Embaixador Gilberto Buta Lutucuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Homenagem ao primeiro Presidente de Angola, pela <i>Fundação Harris Memel Fotê</i></li> </ul>	Assinou o livro de honra
	Embaixada de Angola na Costa do Marfim	Assessor Jorge Conceição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Homenagem ao primeiro Presidente de Angola, pela <i>Fundação Harris Memel Fotê</i></li> </ul>	
7	Governador e Vice-	Jorge Dombolo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festibengo</li> <li>• Acordo para Gestão do</li> </ul>	

	Governador do Bengo	Elvira Van-Dúnem	Centro Cultural Dr. Agostinho Neto em Catete	
8	Governo do Moxico	Vice-Governador Francisco Cambango	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento da Colectânea de Discursos</li> <li>• Recuperação da casa do bairro Manguxi (Ex-Mandembwe)</li> </ul>	Assinou o livro de honra
9	Governo de Malange	Vice-Governador Conceição Cristóvão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação das actas do Colóquio Internacional Sobre Agostinho Neto, realizado na Itália</li> </ul>	
10	Adido Cultural da Embaixada de Cuba	Rosa Fonseca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação nos domínios da Educação e da Cultura</li> </ul>	Assinou o livro de honra
11	Embaixada da Rússia	Secretária Margarida Tcherkasov	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação nos domínios da Educação e da Cultura</li> </ul>	Assinou o livro de honra
12	Adido Cultural da Embaixada de Moçambique	Jaime Teixeira Dias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação nos domínios da Educação e da Cultura</li> </ul>	Assinou o livro de honra
13	Adido Cultural da Embaixada de Portugal	João Pignatelli	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação nos domínios da Educação e da Cultura</li> </ul>	Assinou o livro de honra
14	Consulado Geral da Embaixada da Guiné - Bissau	Cônsul Geral José Isaac Monteiro da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação nos domínios da Educação e da Cultura</li> </ul>	Assinou o livro de honra
15	Directora da Casa da Cultura Brasil - Angola	Tessa Pisconti	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação nos domínios da Educação e da Cultura</li> </ul>	Assinou o livro de honra
16	Representação da FAAN em Portugal	João Pimenta Viriato Miranda	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de estratégias para o desenvolvimento de acções em Portugal</li> </ul>	
	Empresa Dread Locks	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nguxi dos Santos</li> <li>• Dias Júnior e</li> <li>• Mariano Bartolomeu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação das relações de trabalho</li> <li>• Candidatura ao Prémio Nacional de Cultura e Artes</li> <li>• Arquivo Oral</li> </ul>	
17	Empresa TRUTA	• Carlos Augusto	Criação do SITE	

•Kissa Eurídice				
18	Empresa Angola	Correios de	•Directora de Filatelia e Marketing Maria Luísa Andrade •António Cabuço •Van-Dúnem	Lançamento de uma colecção de selos sobre o Patrono
19	Particular		Luís Marinho	Situação do Kimbo dos Sobas em Coimbra
20	Conselho Juventude	Nacional da	•Zuline Bumba	• Bolsas de estudo para a Venezuela
21	Particular		Jornalista e Cantora Patrícia Faria	• Recolha de contribuições sobre o projecto “Diálogos em Família”
22	Particular		Cantor e compositor Matias Damásio	•Proposta para concurso de música sobre Agostinho Neto •Gala na Casa 70 “Vozes para Nguxi”
23	Particular		Cantora e Compositora Tonicha Miranda	•Oferta de uma música de sua autoria para património da FAAN •Apoio para projecto de musical feminine Assinou o livro de honra
24	LS- Produções		• Dr. Eugénio Neto • Músico Sidney	• Realização do Festibengo
25	Empresa Artes Matos		Família Rui de Matos	• Instituição do Prémio de Artes Plásticas “General Rui de Matos”
26	OPA - Organização dos Pioneiros de Agostinho Neto das Ingombotas		Responsável,	• Realização do acampamento
27	Particular		Dra. Júlia Talaia	• Lançamento da obra literária “O neo-realismo na poética de Agostinho Neto”
27	Delegação da OPA - Organização dos Pioneiros de Agostinho Neto do Nova Vida			• Solicitação de palestrante e material sobre o Patrono

28	Associação Etnia Lunda e Amigos	Fernando Aleluia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perspectivas de cooperação nos domínios da educação, cultura e saúde</li> </ul>	
	Global Estratégias		<ul style="list-style-type: none"> <li>Perspectivas de cooperação no domínio da Formação</li> </ul>	
30	Particular	Jardineiro Agostinho Domingos Diogo	Oferta de 100 (cem) árvores para projecto ecológico na Aldeia de Kaxicane, durante o “Dia do Herói Nacional”	
31	Particular	Cantor e compositor <i>Father Mak</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de festival de Hip Hop para saudar “Dia do Herói Nacional”, com apoio institucional da FAAN</li> </ul>	
32	Fundayacucho	Directora Moreno	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bolsas de Estudo para a Venezuela</li> </ul>	Assinou o livro de honra
33	Grupo Coral “A Graça”	Presidente Lucubo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação voluntária e gratuita nas actividades da FAAN em saudação ao “Dia do Herói Nacional”</li> </ul>	
34	Grupo teatral da Universidade Metodista de Angola	Presidente da Associação dos Estudantes, Hélder dos Santos Afonso Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoios para a apresentação da obra “<i>Neto, Camarada e Amigo</i>”</li> </ul>	
35	Empresa Nova Lua (Grupo Executive Center)	Directora Executiva, Elisa Brito Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perspectivas de cooperação nos domínios das artes gráficas e audio – visuais</li> </ul>	
	Particular	Artista Plástico Miguel Gonçalves	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferta de Exposição para as festividades do “Dia do Herói Nacional”</li> <li>Perspectivas de cooperação no domínio das Artes Plásticas</li> <li>Apresentação de proposta de logotipo para o “Festibengo”</li> </ul>	

36	Grupo Carnavaleco “17 de Setembro”	Presidente Inácio Paulo Domingos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoios para a participação condigna do grupo, na próxima edição do Carnaval de Luanda</li> </ul>
37	Associação de Apoio para o Desenvolvimento da Baixa de Cassanje	Presidente José Lando Fufuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspectivas de cooperação nos domínios sócio – cultural e educativo</li> <li>• Criação de Centro sobre o Patrono na Baixa de Cassanje</li> </ul>

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

Com algumas das entidades enumeradas no Mapa 8, realizaram-se vários encontros durante o ano, de acordo com o desenrolar das acções preconizadas.



Com o Embaixador da Argélia em Angola, Sr. Toufik Dahamani



Com a Directora Mairin Moreno, da Fundayacucho.



## 8.2. Acordos de Cooperação

No âmbito do processo global interactivo do mundo moderno, a FAAN continua a desenvolver esforços no sentido de estabelecer laços de cooperação com instituições congéneres e outras que pela sua acção filantrópica se possam eventualmente ligar aos distintos projectos da instituição. No Mapa 9 enumeram-se as instituições com as quais a FAAN prepara ou mantém acordos de cooperação.

**MAPA 9: PERSPECTIVAS IMEDIATAS NO DOMÍNIO DA COOPERAÇÃO**

Nº	Instituições	Objectivos	Observações
1	Comissão Interministerial de Apoio às Vitimas das Minas – CNIDAH	- Programas de apoio as vítimas de minas.	
2	Reitoria da Universidade Agostinho Neto	- Investigação - Ciência - Linha Editorial	
3	Fundação Roberto Marinho (FRM)	Uso do poema “As Terras Sentidas” de A.N. no telecurso que a FRM ministra no ensino fundamental e médio.	Inserção no livro de História, ilustrando a vivência Africana. 11.6.2009
4	Editora brasileira Base Livros Didácticos Lda	Uso dos poemas “Havemos de Voltar e Contratados”	Inserção nos livros de Língua Portuguesa do 3º ano. 11.6.2009
5	Ministério da Educação	Inclusão do discurso da Proclamação da Independência nos manuais escolares, em duas fases.	2010: nos manuais de História da 6ª e 9ª classes. 2011: nos manuais de Língua Portuguesa, Literatura e Educação Moral e Cívica, no ensino geral e na formação de professores. 6.4.2009
6	Governo da Província do Bengo	- Promoção de actividades - Implementação de projectos.	
7	Empresa de Correios de Angola	Edição e venda de Selos sobre vida e obra do Patrono	Actividades do acordo já em curso.

8	Televisão Pública de Angola	Transcodificação e reprodução de acervo sobre Agostinho Neto.		
9	Fundação Gulbenkian	Calouste	Parceria em vários domínios	Em estudo
10	Fundayacucho		Atribuição de 25 Bolsas de Estudo	Em curso
11	Embaixada da República Popular da China		- Formação - Intercâmbio sócio-cultural e científico	Realizado
12	Fundação Amílcar Cabral		- Investigação - Cultura - Formação	Em curso
13	Banco Totta de Angola		Prémio de Literatura Sagrada Esperança	Em curso

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

### 8.3. Visitas Colectivas

A FAAN recebeu várias solicitações de visitas à sede, sobretudo por ocasião das festividades alusivas ao “Dia do Herói Nacional”. Algumas petições foram rejeitadas, pois o volume de membros propostos para as respectivas delegações não era compatível com as dimensões do espaço de que dispomos.

#### MAPA 10: VISITAS COLECTIVAS À SEDE

Nº	DATA	INSTITUIÇÃO	MEMBROS	RESPONSÁVEL
1	4.6.09	Delegação da Organização dos Pioneiros Angolanos – OPA		
2	2.7.09	Delegação da Unidade de Segurança Presidencial – USP	35	Coronel Manuel de Sá
3	7.9.09	Delegação da Escola do Ensino de Base “10 de Setembro”	15	Director Manuel Silvestre
4	14.9.09	Delegação da Marinha de Guerra	20	Tenente de Navio, Tomás Adão

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009



Visita da Organização dos Pioneiros de Agostinho Neto – 4.6.2009



Alunos da Escola “10 de Setembro” com o Administrador, General Tetêmbwa – 7.9.2009



Visita da Unidade de Segurança Presidencial – 2.7.2009

#### 8.4. Participação em eventos no Território Nacional

A FAAN participou em vários eventos para os quais foi convidada e que se apresenta a seguir.

MAPA 11: PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS NO TERRITÓRIO NACIONAL

Nº	DATA	NATUREZA	ORGANIZADOR	LOCAL	PARTICIPANTE
01	5.3.09	Lançamento da Obra Literária "O neo-realismo na poética de Agostinho Neto"		UEA	•PCF – Maria Eugénia Neto •Amarildo da Conceição
02	11.5.09	Abertura do Torneio Internacional de Xadrez "Cuca 2009"	Associação Provincial de Xadrez de Luanda	Cidadela Desportiva	Walter André Camueller
03	29.5.09	Ciclo de Conferências alusivas ao "Dia de África"	MINCULT	ENAD	•PCA – Irene Neto •Walter André Camueller •Cherone Simão •Walter André Camueller
04	29.09 - 2.10.09	XIII Jornadas Técnico-Científicas da FESA – 2009	FESA	ENAD	•PCA – Irene Neto •Walter André Camueller •Miguel Luvumbo
05		Apresentação de Documentário sobre o Desenvolvimento de Angola	FESA	Cine Atlântico	•Walter André Camueller •Zaqueu Afrânio
06	4.11.09	1ª Conferência Visabeira Angola 2009	Visabeira	Auditório Pepetela	•Walter André Camueller
07	27-30.09.09	Jornadas Técnico Científicas da Universidade Lusíada	Universidade Lusíada	Auditório da Univ. Lusíada	•Lidia Alves dos Santos •Dario Dias dos Santos •Zaqueu Afrânio •Câmia Agostinho •Denise Capequel
08	20.10.09	Encontro sobre o "Dia da Cultura Cubana"	Embaixada de Cuba	Residência do Embaixador de Cuba	Amarildo da Conceição
09	16.11.09	Exposição Fotográfica sobre os Resultados da Acção de Beijing do Fórum para a Cooperação Sino-África	Embaixada da China	Liga Nacional Africana	•Walter André Camueller •Amarildo da Conceição
10	4.12.09	Palestra sobre Tecnologias de Informação	Empresa Truta		Dário Dias dos Santos
11	25.11-3.12.09	Exposição de Literatura sobre Agostinho Neto na Cimeira Parlamentar Paritária ACP-UE	Palácio dos Congressos	Governo de Angola Assembleia Nacional	•Walter André Camueller •Amarildo da Conceição •Câmia Agostinho •Denise Capequel
12	17.12.09	Comemoração do 179º aniversário da morte do Libertador Simon Bolívar	Embaixada da Venezuela	Embaixada da Venezuela	•Victor Bunga •Amarildo da Conceição
13	11.11.09	Acto provincial em alusão ao Dia do Herói Nacional		Província do Kuando Kubango	

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

## 9. ACTIVIDADES PROGRAMADAS

De acordo com o Programa de Actividades aprovado na reunião do Conselho de Fundadores, realizada aos 14.01.2009, a FAAN cumpriu em cerca de 62,5% os objectivos preconizados.

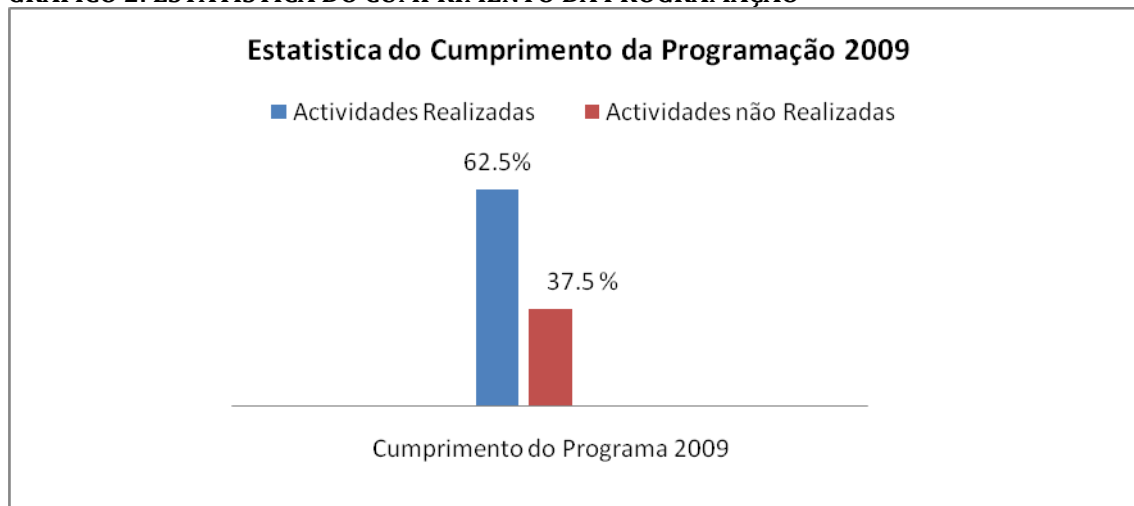
Entretanto, fazendo um aproveitamento consequente das oportunidades que foram surgindo no decorrer do exercício, a FAAN consolidou outras realizações somando um desempenho acrescido ao seu programa ordinário. Vejamos pois, a distribuição das actividades realizadas de acordo com a disposição das tarefas expressas no objecto social.

**MAPA 12: CUMPRIMENTO DAS ACTIVIDADES PROGRAMADAS**

<b>ACTIVIDADE PROGRAMADA</b>	<b>CUMPRIMENTO</b>
1. Lançamento da Colectânea de Discursos, Áudio	✓
2. Lançamento e Apresentação da Obra literária Ideologia e Engajamento...	✓
3. Lançamento do DVD Vida e Obra do Dr. Agostinho Neto	✓
4. Apresentação do Site	✓
5. Extensão da FAAN por todo Território	✓
6. Dossier de Utilidade Pública	✓
7. Festibengo Catete 2009	✓
8. Lançamento da Colecção de Selos sobre Vida e Obra do Dr. António Agostinho Neto	✓
9. Simpósio Internacional sobre o Campo de Concentração do Tarrafal, Cabo Verde	✓
10. Livro de poesia UEA	✓
11. Livro de poesia em espanhol	X
12. Fundação Atlético de Madrid	X
13. Livro de Documentos	X
14. Álbum Fotográfico	X
15. Torneio Nacional de Xadrez	X

16. Sede da Fundação Dr. António Agostinho Neto	X
---	---

Fonte: FAAN, Dezembro de 2010

**GRÁFICO 2: ESTATÍSTICA DO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO**

Fonte: FAAN, 2009

**10. ACTIVIDADES PROGRAMADAS E REALIZADAS**

**✚ No âmbito da Promoção, Pesquisa e divulgação da Vida e Obra do Dr. António Agostinho Neto**

***I. Inauguração do Centro Cultural Dr. António Agostinho Neto, em Catete. (4.04.2009)***

A convite do Governo da Província do Bengo, a FAAN participou de forma plena nos preparativos para a inauguração do Centro Cultural Dr. António Agostinho Neto, de Catete com uma equipa de trabalho coordenada pela PCF, Sra. Maria Eugénia Neto e pela PCA, Dra. Irene Neto, que teve na direcção executiva, o Assessor Amarildo da Conceição e integrou ainda os Srs. Miguel Luvumbo, Victor Bunga Gaspar e o membros Isáfas Cristovão, Carlos Romão Torres e João Samuel.





De forma interventiva e por áreas discriminadas, a participação da FAAN cingiu-se no seguinte:

**MAPA 13: ACTIVIDADES DE INTERVENÇÃO REALIZADAS VISANDO A INAUGURAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO EM CATETE**

Nº	RUBRICA	ACTIVIDADES
1	<b>Obras de Construção do Centro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas visitas finais de avaliação das obras, integrando a Comissão do MINCULT</li> </ul>
2	<b>Busto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento e avaliação da construção do busto</li> </ul>
3	<b>Área de Museologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e selecção do acervo</li> <li>• Projecção das estantes</li> <li>• Identificação da empresa que as produziu</li> <li>• Montagem da exposição</li> </ul>
4	<b>Exposição Permanente sobre o Patrono</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do fotógrafo</li> <li>• Selecção das fotografias</li> </ul>
5	<b>Biblioteca</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de material literário e audio-visual sobre o Patrono</li> <li>• Contactos para o empréstimo de acervo literário, constituído por 4.950 livros do NNARP (equivalente a 90% do acervo total da biblioteca)</li> </ul>
6	<b>Contribuição para o acto inaugural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cedência de um micro-programa sobre a vida e obra de Agostinho Neto, projectado na presença do Chefe de Estado.</li> </ul>

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009



Saliente-se, que a FAAN não teve oportunidade de opinar de forma profunda sobre o projecto de construção, porque foi convidada pelo Ministério da Cultura a integrar a Comissão de Avaliação e Acompanhamento das obras, já na fase derradeira do trabalho.



**Presidente da República, Eng<sup>o</sup> José Eduardo dos Santos, procedendo ao corte da fita.**



Em relação ao busto, registou-se na fase final uma certa incoerência por parte do artista que o colocou no local sem a última avaliação, a escassas horas do acto inaugural, contrariando o que havia ficado estabelecido com a FAAN.



**O público presente no auditório.**

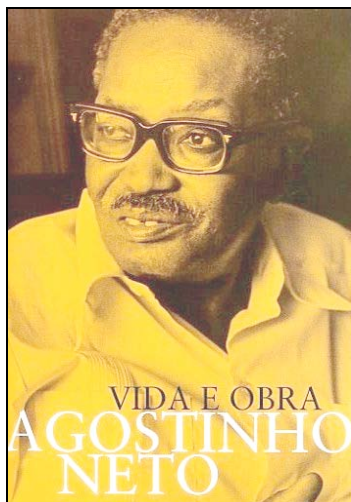


**O trabalho de preparação do evento.**

No que concerne ao reconhecimento do empenho da FAAN, pelo Governo da Província do Bengo, temos a salientar que no decorrer da apresentação do Relatório de Balanço lido na presença do Chefe de Estado angolano no acto inaugural, teceram-se palavras de agradecimento a todas as instituições que intervieram para o bom êxito do evento, mas não foi mencionada uma única vez o valioso contributo da FAAN em todo o processo, valendo-nos unicamente a nossa modéstia e o sentimento do dever cumprido.

## **II. Lançamento do DVD sobre a Vida e Obra do Dr. Agostinho Neto (14.04.2009)**

A FAAN fez o lançamento do *DVD sobre a Vida e Obra do Dr. Agostinho Neto*, composto por 10 microprogramas, com o objectivo de divulgar e enaltecer cada vez mais a figura, os feitos, os sonhos e os ideais do poeta e Presidente Fundador da República Popular de Angola.



Na mesa: Bispo Gaspar João Domingos, Presidente da Fundação, Eugénia Neto, Reitora da Universidade Metodista de Angola, Dra. Teresa da Silva Neto

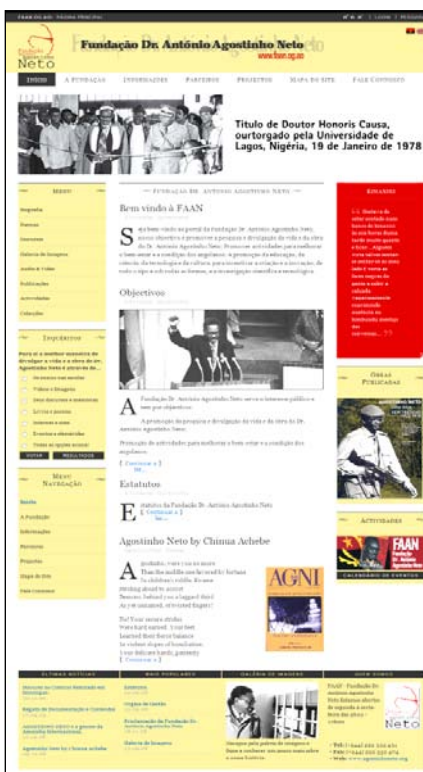
Neste projecto foi ainda editado o 11º microprograma de aproximadamente 12 minutos, que retrata uma entrevista do Presidente Neto à Televisão Nacional da Roménia no período que antecedeu a Proclamação da Independência Nacional, onde é apresentada a perspectiva do MPLA em relação a situação que no momento se vivia em Angola. Contudo, este microprograma não integrou o DVD.

## **III. Apresentação do Site (14.04.2009)**

Através da empresa angolana TRUTA, a fundação criou e fez a apresentação oficial do portal [www.agostinhoneto.org/](http://www.agostinhoneto.org/) [www.faan.og.ao](http://www.faan.og.ao), com o objectivo de complementar a divulgação de todos os aspectos ligados à vida e obra do Patrono, de modo a facilitar o acesso de todos à informação, viabilizando desta forma a divulgação das perspectivas e projectos da Fundação.

O evento de apresentação das actividades supracitadas, ocorreu no anfiteatro da Universidade Metodista de Angola e foi dirigido pela Presidente do Conselho de

Fundadores, a Sra. Maria Eugénia Neto. O mesmo, contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas e dos membros do Conselho de Fundadores nomeadamente os Vice-Presidentes, Srs. Roberto de Almeida, Irene Agostinho Neto e Maria Ruth Neto. Fizeram-se presente outras figuras da sociedade tais como o Dr. António Burity da Silva, Ministro da Educação, o Dr. Julião Mateus Paulo “Dino Matross”, Secretário-Geral do MPLA, o Bispo Gaspar João Domingos da Igreja Metodista, a Dra. Teresa da Silva Neto, Reitora da Universidade Metodista de Angola, o Chefe Adjunto do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas, General Geraldo Sachipengo Nunda, o Ministro-Conselheiro da Embaixada



Bolivariana da Venezuela em Angola, dentre outros ilustres convidados.

#### **IV. Lançamento da Colectânea Áudio de Discursos (25.06.2009)**

De 24 a 26.06.2009, na cidade do Luena, província do Moxico, uma delegação chefiada pela Presidente da FAAN, Maria Eugénia Neto, e integrando mais sete elementos, constituídos pelo Administrador, General Saraiva de Carvalho “Tetêmbwa”, o Assessor Amarildo da Conceição e o Sr. Kilamba Neto, fez a apresentação e o consequente lançamento de um conjunto de cinquenta e quatro discursos do Patrono, proferidos entre 1975 e 1979.





Com o Vice-Governador, Francisco Cambango, e antigos guerrilheiros do MPLA à chegada



Momentos culturais no lançamento do CD no Luena, província do Moxico

O evento, acolhido pelo Governo Provincial do Moxico, representado pelo Sr. Francisco Cambango, Vice-Governador para a Área Económica e Social, foi efusivamente recebido por centenas de membros da sociedade local dos vários extractos sociais, com destaque para os Antigos Guerrilheiros do MPLA que entoaram à chegada da delegação e durante o evento, assim como à partida da delegação, antigas canções da guerrilha.



Durante o evento, uma guerrilheira, esposa do malgrado Major Kanhangulo apresentou publicamente a panela onde várias vezes cozinhou para o Presidente Agostinho Neto, e que guardou até então como símbolo de fidelidade e de resistência (*a panela foi entregue ao Ministério da Cultura em Setembro, durante o Colóquio Internacional sobre o Patrono*). Um jovem artista local, Mestre Avestruz, ofereceu uma pintura de Agostinho Neto, como guerrilheiro, à Presidente da Fundação.

#### V. Extensão da FAAN por todo o Território Nacional (19.7 a 6.8.09)

Esta actividade pretende fundamentalmente criar as condições básicas, para que a FAAN se possa fazer presente por todo o território nacional, através da criação de Centros de Referência ou Casas de Cultura “Agostinho Neto”, que se dediquem à actividade intelectual de modo a potenciarem as distintas comunidades, com particularidade para a juventude, de conhecimentos bastantes sobre a vida e a obra do Fundador da Nação, de outros nacionalistas angolanos, bem como de aspectos que hoje representam prioridade estratégica para o desenvolvimento, neste mundo cada vez mais global.

Assim, a FAAN desenvolveu um projecto visando contactos directos com as autoridades locais, que a levou a dez províncias do país nomeadamente:

- 1ª fase: Bengo e Moxico
- 2ª fase: Bié, Huambo, Malange e Kwanza-Norte
- 3ª fase: Namibe, Huila, Benguela e Namibe



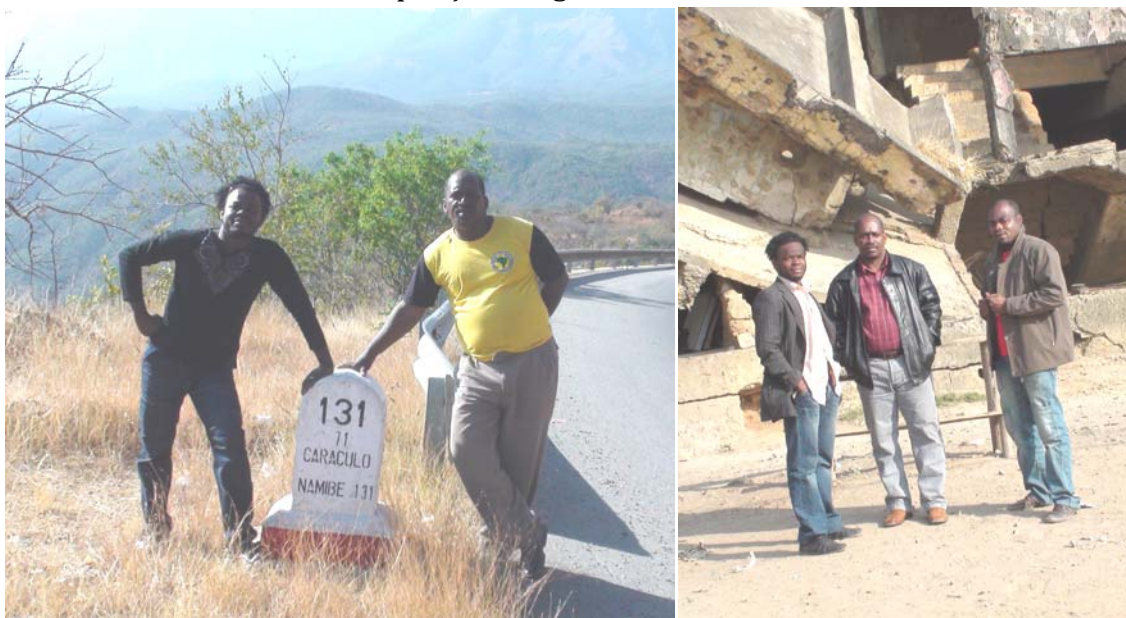
Para além das acções preconizadas nos parágrafos anteriores, a delegação da FAAN levou ainda em carteira, as seguintes preocupações:



- Criação de redes de distribuição local dos produtos que têm sido produzidos pela FAAN.
- Manifestação do interesse da FAAN em participar com os governos locais em programas de captação de apoios, para a implementação de projectos de impacto social.
- Lançamento do projecto Arquivo Oral sobre a vida e obra de Agostinho Neto e implicitamente, de outros nacionalistas angolanos.

### Impacto

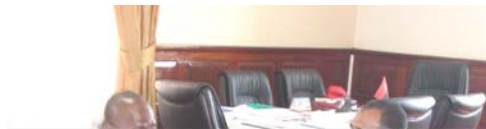
Dos Governos provinciais registou-se total abertura para a agenda de trabalho da FAAN e foi unânime a predisposição de tudo fazerem para que cada um dos pontos levados a discussão, pudesse ser executado nos moldes preconizados por ambas as partes. Ficou também devidamente clarificado, que as províncias em questão não têm estruturas disponíveis para cedência, mas têm terrenos que poderão ser doados ou cedidos mediante petição dirigida, nos formatos convencionais.



Particularize-se, no entanto, que o Governo do Bié fez já o aproveitamento do local onde se encontrava localizada a residência do Presidente Neto a quando da sua passagem pela província, enquanto funcionário dos serviços de saúde do regime colonial. No local foi erguido um pequeno Centro Cultural com o nome do Patrono, cujas obras encontram-se em fase final. Segundo a Governadora Cândida Celeste, o terreno original não apresentava condições pelo que cedeu um terreno, pertencente à sua família, para o efeito, localizado nas cercanias do local verdadeiro.



**Governador do Namibe: Boavida Neto**



**Governador da Huíla: Engº Isaac dos Anjos**



**Governador de Benguela: Gen. Armando da Cruz Neto**



**Vice-Governador do Kwanza-Sul: Dr. Mateus Morais de Brito**

Nas províncias de Malanje, Kwanza-Norte (Quilombo), e Moxico (bairro Manguxi, ex-Mandembwe), onde existem igualmente instalações com ligações históricas à figura de Agostinho Neto, os referidos governos vêm desenvolvendo esforços para satisfazerem os anseios da FAAN, com acções que deverão passar pela aquisição dos espaços respectivos, reparação ou reconstrução e reequipamento, perservando-os como locais de memória e fontes de conhecimento. Saliente-se, que a FAAN fez-se já presente nas províncias acima referenciadas em duas ocasiões distintas.



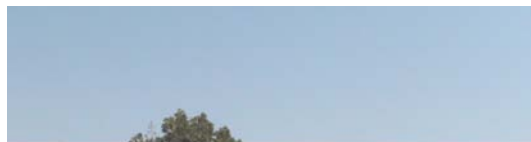
**Vice-Governadora do Huambo, Lotti Noliha**



**Vice-Governador de Malange, Dr. Conceição Cristóvão**



Kwanza- Norte: Manuel Abreu da Silva



Construção da Casa da Cultura no Bié

Ainda na província de Malanje, a delegação realizou uma visita a Missão do Quéssua onde recebeu das autoridades locais, na pessoa do Sr. Bispo José Quipungo, a anuência para a construção no perímetro da Missão acima referenciada, de um pequeno local de memória ligado a figura do Reverendo Agostinho Pedro Neto (pai do Dr. António Agostinho Neto), que possa contribuir para a elevação do nível histórico-cultural e científico, de todos quantos frequentam aquela instituição. Na ocasião, a mais alta entidade da Igreja Metodista na província de Malanje, comprometeu-se em prestar apoio para a implementação do Projecto Arquivo Oral, devido aos vários aspectos comuns que ligam inequivocamente a Igreja Metodista ao nacionalismo angolano.



Na província do Kwanza-Sul, enfatizou-se a questão referente a Fazenda “Boa Entrada”, vulgarmente conhecida por “CADA”, onde a fundação pretende intervir com um projecto de desenvolvimento rural igualmente, devido a ligação histórica com o seu Patrono. Com toda a satisfação o Governo local voltou a sublinhar o interesse de ver a FAAN a desenvolver projectos na “CADA” e recomenda que se organize a mais breve trecho em Luanda um encontro de trabalho envolvendo a FAAN, a Presidência da República, o Ministério da Agricultura, a Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Rural e como é óbvio o próprio Governo Provincial, para a definição dos moldes de cedência do espaço.

**MAPA 14: PROVÍNCIAS VISITADAS NA PRIMEIRA FASE DO PROCESSO DE EXTENSÃO DA FAAN E PRINCIPAIS AUTORIDADES CONTACTADAS**

Nº	PROVÍNCIA	AUTORIDADES
01	BENGO	Jorge Inocêncio Dombolo – Governador Elvira Van-Dúnem – Vice Governadora



		Farel Van-Dúnem – Vice Governador André Lobato Pires – Ex- Director da Cultura Moisés Kafala – Actual Director da Cultura
02	MOXICO	Francisco Cambango – Vice Governador p/ Área Económica e Social Noel João Baptista – Director da Cultura - Director da Associação dos Antigos Guerrilheiros do MPLA
03	BIÉ	Cândida Celeste – Governadora - Vice Governadora - Directora da Cultura - Director do SINFO
04	HUAMBO	Lotti Noliha - Vice Governadora para o Sector de Organização e Serviços Técnicos - Director da Comunicação Social
05	MALANJE	Conceição Cristovão – Vice Governador Gaspar Neto – Vice Governador Filipe de Sousa – Secretário Geral do Governo Jones Zamba - Director da Cultura
06	KWANZA-NORTE	Manuel de Abreu Pereira da Silva – Vice Governador David Buba - Director da Cultura
07	NAMIBE	Boavida Neto – Governador Francisco Munana – Director Do Gabinete de Estudos e Planeamento do Governo Martinho - Director da Cultura
08	HUÍLA	Isaac dos Anjos – Governador Sérgio da Cunha Velho – Vice Governador para o Sector Social Marcelina Gomes – Directora Provincial da Cultura
09	BENGUELA	Armando da Cruz Neto – Vice Governador Pedro Garcia – Director Provincial do MINJUD
10	KWANZA-SUL	Mateus Alves Morais de Brito – Vice Governador Mikas Mikinhas – Presidente do Conselho da Juventude

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

Devido à situação geográfica, e a existência do Centro Cultural Dr. *António Agostinho Neto* em Catete, a província do Bengo tem sentido com maior regularidade a presença de delegações da FAAN, algumas vezes dirigidas pela PCF ou pela PCA. A delegação que percorreu as últimas oito províncias constantes no Mapa 4, fê-la por via terrestre e foi dirigida pelo Assessor Amarildo da Conceição, integrando ainda os Srs. Miguel Luvumbo e Victor Bunga Gaspar.



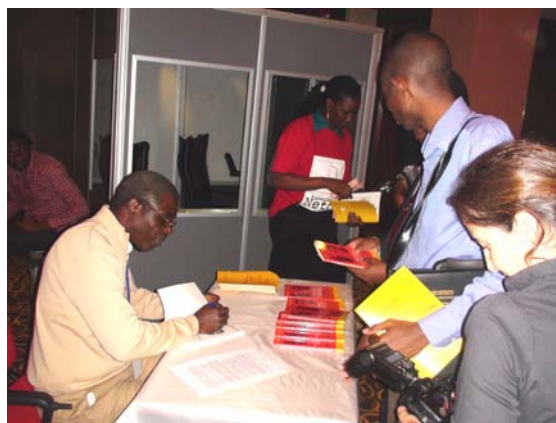
A equipa da FAAN em missão de descoberta do país

**VI. Apresentação e Lançamento da obra literária “Ideologia e Engajamento em Agostinho Neto e Leopold Sédar Senghor: Uma perspectiva comparativa” (16.09.2009)**

No segundo dia do **Colóquio Internacional Sobre Vida e Obra do Dr. António Agostinho Neto**, a FAAN apresentou e lançou a obra acima referida com a presença do autor em Luanda e apresentação pelo Professor Pires Laranjeira, que fez a apresentação do livro representando mais um exercício que visa consolidar o permanente programa de internacionalização da obra do poeta Agostinho Neto.

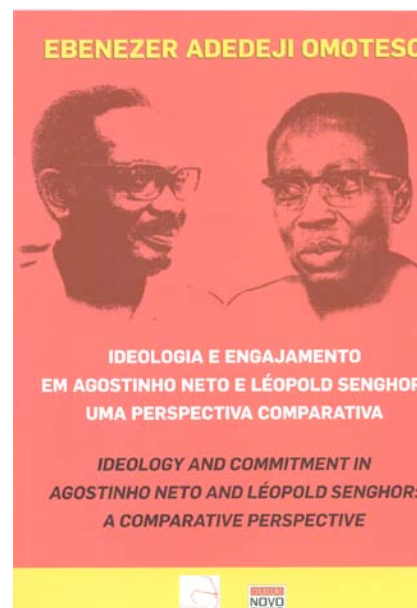


Um pormenor da apresentação do livro



Prof. Ebenezer Omoteso assinando autógrafos

Da autoria de **Ebenezer Adedeji Omoteso**, (M.A. Ph.D.), de nacionalidade nigeriana, professor e coordenador de Estudos Portugueses no Departamento de Línguas Estrangeiras da Universidade de Obafemi Awolowo, Ife-Ife, Nigéria. Lecciona português, literatura, teoria da literatura, bem como literaturas brasileira e lusófonas africanas. É a primeira obra da colecção *Novo Rumo*, designação sugerida do título de um poema do Poeta-Maior por Victor Bunga Gaspar, que propôs igualmente a perspectiva da capa.



*“Ideologia e Engajamento em Agostinho Neto e Leopold Sédar Senghor: Uma perspectiva comparativa”*, é uma edição bilingue (português–inglês).

Apresentamos em seguida algumas imagens do Colóquio internacional realizado em Luanda, com a participação de grande número de participantes.



Convidados no auditório do CCT | Exposição fotográfica apresentada pela Dra. Alexandra Aparício





Deputada Rodeth Gil, Embaixador Manuel Pacavira, Dra. Maria do Carmo Medina



Pedro Van-Dúnem, Adriano e Hemingarda Sebastião



Miguel, Lúcia e Dário Dias dos Santos



Sra. Eugénia Neto, Dr. Luis Kandjimbo, Dr. António Macedo



Prof. Fernando Mourão

## VII. *Vernissage de Pintura Digital de Miguel Gonçalves (17.09.2009)*

No último dia do Colóquio, realizou-se uma ante-estreia da pintura digital do artista plástico, Miguel Gonçalves, dedicada a Agostinho Neto, com trechos de seus poemas a ilustrar as obras. No dia 17, o evento ocorreu no Salão Internacional de Exposições da UNAP e foi inaugurado pelas Senhoras Dra. Rosa Cruz e Silva, Ministra da Cultura e Maria Eugénia Neto, Presidente da Fundação.



O artista plástico Miguel Gonçalves apresentando a sua obra, no vernissage realizado no Centro de Convenções de Talatona.

#### ***VIII. Festibengo–Catete 2009 (10-17.9.2009)***

No âmbito das actividades alusivas ao Dia do Herói Nacional, a FAAN lançou o projecto designado ***“Festibengo–Catete 2009”***, que teve lugar no Centro Cultural Dr. António Agostinho Neto, em Catete e áreas adjacentes.



Logotipo do “Festibengo – Catete 2009”, criado pelo Artista Plástico Miguel Gonçalves

Concebido para ser instituído de 10 a 17 de Setembro de cada ano na Província do Bengo, município do Icolo e Bengo, vila de Catete, consubstancia-se num conjunto de actividades de natureza sócio-cultural, desportiva e científica que visa em termos gerais contribuir para o desenvolvimento global da referida localidade, promovendo iniciativas, o sentimento de auto-estima, atraindo o investimento e consolidando realizações.

Foi concebido o seguinte programa de Actividades para o Festibengo Catete 2009:



## PROGRAMA



## Anexo 1

Data	Turno	Hora	Actividade	Observações
Dia 10 – quinta-feira	Manhã	09h.00	Deposição de Coroa de Flores no Busto do Saudoso Presidente Dr. António Agostinho Neto	
		10h.50	Conferência	1º Tema: Génese e Evolução da Vila de Catete 2º Tema: Vida e Obra do Dr. António Agostinho Neto
	Tarde	14h.30	Lançamento do programa multidisciplinar de sensibilização	Ver Anexo Nº 2
		15h.00	Início da Musica Ambiente	
		18h.30	Noite Teatral - Grupo de Teatro da Universidade Metodista de Angola	Obra: Neto, Amigo e Camarada
Dia 11 - sexta-feira	Manhã	10h.00	Assinatura do acordo entre a FAAN, INALD e Banco TOTTA de Angola e convocação do Prémio de Literatura Sagrada Esperança	
		11h.00	Inauguração da Exposição de Artes Plásticas e Artesanato	Colectânea de vários Artistas Angolanos
		12h.00	Cocktail	
	Tarde	15h.00	Abertura dos Jogos Tradicionais e de lazer	Kiela, sueca, damas, meco, ringue, garrafinha, etc
Dia 12 - Sábado	Manhã	08h.00	Abertura do torneio de Futebol 11	Equipa Masculina (quadra)
		08h.00	Abertura do torneio de Futebol 11	Equipa Feminina
		08h.00	Abertura do torneio de Futebol Salão	Equipa Masculina
	Tarde	13h.00	Concurso de Gastronomia	Pratos da Região
		14h.30	Demonstração de Danças Regionais	Nomeadamente Jimba e Cabecinha
		15h00	Tarde Musical	Dj e Musica Play back
Dia 13 - domingo	Manhã	08h.00	Abertura da Prova de Atletismo não federado	
		09h.00	Final da quadra do futebol 11	Em masculino
		12h.00	Entrega de Prémios	
	Tarde	15h.00	Variedades Infantis	
		18h.00	Abertura da quadra de Basquetebol de Rua	
		19h.00	Cinema Angolano	
Dia 14 segunda-feira				Pausa
Dia 15 terça-feira	Manhã	10h.00	Exposição de Livros Infanto-juvenis	
	Tarde	16h.00	Projecção de Filmes Infantis	Desenhos Animados (Clássicos Infantis)
		19h.00	Projecção de Filme Angolano	
Dia 16 quarta-feira	Tarde	15h.00	Dança de Salão	No auditório do Centro Cultural
		18h.00	Festival de variedades musicais (FESTIBENGO)	Com cantores consagrados da nossa praça (o festival vai até ao dia seguinte)
Dia 17 quinta-feira	Manhã	06h.00	Concurso de pesca artesanal de Cacusso	Com pescadores da região
		10h.30	Plantação de Arvores	No acto de inauguração da Aldeia de Kaxicane
		12h.00	Passeata Motorizada	
	Tarde	12h.30	Visita ao atelier aberto a volta da Exposição de Artes Plásticas e Artesanato	Artistas consagrados angolanos
		13h.00	Pára-quedismo Desportivo	Força Aérea Nacional (F.A.N.)
		15h.30	Continuidade do espectáculo de variedades musicais	

## Observações:

- O programa multidisciplinar de sensibilização, a música ambiente e os jogos de lazer, decorrerão durante todo o período de realização do FESTIBENGO
- O roteiro detalhado da localização das distintas actividades do evento, estará afixado e devidamente actualizado no Centro Cultural Dr. António Agostinho Neto de Catete.



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

## ANEXO 2

## PROGRAMA DE CONTRIBUIÇÃO PARA O FESTIBENGO

PALESTRAS		
N.º	Temas	Palestrante
1	<u>A MALÁRIA</u>	Dr. Hamilton Saraiva
2	<u>SAÚDE AMBIENTAL</u> (lixo, latrinas / higiene da água e do meio)	Eng. José de Oliveira Vicente
3	<u>PREVENÇÃO SOBRE O VIH/SIDA</u>	Dra. Marcela Silva
4	<u>SAÚDE REPRODUTIVA</u>	a) Saúde da Mãe – Dra. Inês Leopoldo b) Saúde da Criança – Dr. João Cunha
5	<u>PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE</u>	Dra. Conceição Palma
6	<u>MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA</u> (álcool/tabaco/drogas, ect)	Sr. Daniel Zua Dra. Filomena Wilson
7	<u>DOENÇAS CRÓNICAS</u> (hipertensão/ doenças do coração/cancro da próstata do útero e da mama/diabetes / drepanossitose)	Dra. Futi Wilson Tati
8	<u>NUTRIÇÃO</u> (aleitamento materno/roda alimentar/cozinha comunitária, etc)	Dra. Futi Wilson Tati Sra. Madalena Van-dúnem Sra. Joana Ademiro
9	<u>GRIPE A</u>	Dra. Paula Dra. Filomena Wilson
ACTIVIDADES PARALELAS		
<u>EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO</u>		<u>ACCÕES PRÁTICAS</u>
Preservativos		Testagem voluntária de HIV/Sida, aconselhamento e encaminhamento
Mosquiteiros		
Galhardetes		Rastreio de tensão arterial aconselhamento e encaminhamento
Panfletos		
Folhetos		Demonstração de cozinha comunitária (técnicas de nutrição)
Cartazes		

**Histórico breve**

A fase inicial do projecto, cujos preparativos tiveram início seis meses antes da sua realização, em finais de Março, contou com o envolvimento directo das Sras. Maria Eugénia Neto e Irene Neto, PCF e PCA da FAAN, respectivamente, bem como do então Governador da Província, Jorge Inocêncio Dombolo e *staff*, que validou a iniciativa e garantiu todo o apoio possível, criando para o efeito uma Comissão de



Trabalho constituída pelo então Director Provincial da Cultura André Lobato Pires, que na ocasião assumia igualmente a direcção do Centro Cultural Dr. *Agostinho Neto*, em Catete, e pelo então Director Provincial do Ministério da Juventude e Desportos.

Para questões pontuais participaram nalgumas sessões de trabalho o anterior administrador municipal de Icolo e Bengo, o Sr. Eng<sup>o</sup> Jordão Bartolomeu Domingos, o seu adjunto Luís Vicente e o recém-nomeado Director Provincial da Cultura, o conhecido músico Moisés Kafala.

### **Impacto**

A perspectiva de realização do Festibengo, foi recebida com dilatado regozijo pela população de Icolo e Bengo, que antevia com essa iniciativa uma nova página no formato das celebrações alusivas ao “Dia do Héroi Nacional”, na localidade-berço do Fundador da Nação.

A população não se cansou de encorajar a equipa de trabalho da FAAN e predispôs-se a ajudar no que fosse possível com destaque para o voluntarismo do jovem António Kafala (1<sup>o</sup> Secretário da JMPLA local) e da Sra. Domingas Jacinto Manuel da Rocha, responsável da OMA local, que mobilizou a juventude e as mulheres, respectivamente, para as diversas tarefas que se impunham. Pois, a FAAN deixou devidamente clarificado que não pretendia impor acções, mas sim partilhar iniciativas que se ajustassem aos anseios dos principais beneficiários: a população.

Porém, esta primeira edição experimental não pôde cumprir cabalmente com o programa pré-estabelecido pelas razões que ilustraremos na rubrica designada por constrangimentos. Mas, as acções que contra todos os obstáculos impostos foram possíveis realizar, agitaram de forma singular a Vila de Catete e de acordo com os pronunciamentos múltiplos, deixaram em nós e na população a esperança e a certeza de que afinal sempre é possível ... quando a vontade dos homens impera.

### **Constrangimentos**

Registaram-se vários constrangimentos, próprios de qualquer iniciativa pioneira cuja solução dependia nalguns casos dos recursos financeiros e noutros, dos recursos humanos. Situações que podem no entanto ser contornadas à medida que se forem sucedendo de forma exitosa, as edições posteriores. Mas, o maior constrangimento à efectivação plena da edição extraordinária de que nos estamos a referir, partiu da posição dúbia que o Governo do Bengo começou a assumir na fase derradeira.

De repente, puseram-se a criar obstáculos à organização, demarcando-se do apoio financeiro prometido à concretização do evento; não instruindo a Administração local para o devido acompanhamento, fazendo cortes unilaterais ao programa pré-concebido e atempadamente apresentado às autoridades competentes, o que contrariou todo o espírito de harmonia que norteou o desempenho das duas



equipas de trabalho – Governo do Bengo e FAAN- nos meses que antecederam a realização do Festibengo.

Quando a situação encontrava-se já em fase crítica, a poucos dias da realização do evento, e tendo tomado conhecimento de que o procedimento do Governo do Bengo havia criado um mau estar no seio da direcção da FAAN, o então Governador Jorge Inocêncio Dombolo, junto com a Vice-Governadora, Dra. Elvira Van-Dúnem e dos Directores Provincial da Cultura e do Centro Cultural Dr. *António Agostinho Neto* em Catete, respectivamente, dirigiram-se a sede da FAAN, com novas propostas e promessas no intuito de contornarem a situação por eles criada.

Estavam presentes na sala de reuniões a PCF, a PCA, o Assessor da FAAN e a certa altura um representante da Empresa LS, que se propusera co-patrocinar o sarau musical previsto no projecto, o músico Sidney.

No fim de tudo, o evento aconteceu no formato possível, sem a grandeza e a abrangência preconizadas pela organização. E uma vez mais, tudo o que a equipa do Governo dirigida pelo próprio Governador se comprometera, não aconteceu.

### Apoios

O projecto despertou sensibilidades e temos a enunciar a prestação das instituições constantes nos Mapas X Y.

**MAPA 15: CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS AO FESTIBENGO CATETE 2009**

Nº	INSTITUIÇÃO	VALOR	OBSERVAÇÕES
1	Unitel	20.000.00 USD	Ofertou ainda brindes e mil camisolas
2	Hotel Tivoli	500.000.00 AKZ	
3	BAI	10.000.00 USD	
4	Presild	1.000.000.00 AKZ	
5	Nocal	10.000.00 USD	
6	Coca-Cola	5.000.00 USD	Criou um sistema de identificação em todas as barracas da praça de Catete

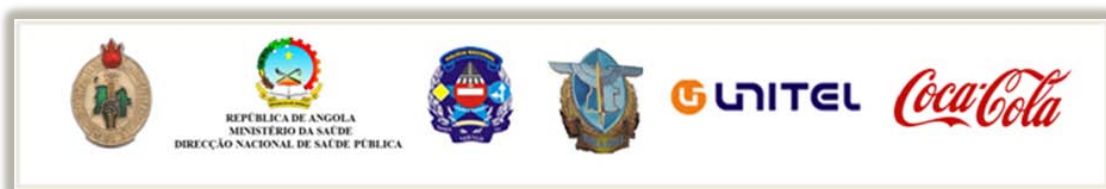
Fonte: FAAN, Setembro de 2009



**MAPA 16: CONTRIBUIÇÕES NÃO FINANCEIRAS AO FESTIBENGO CATETE 2009**

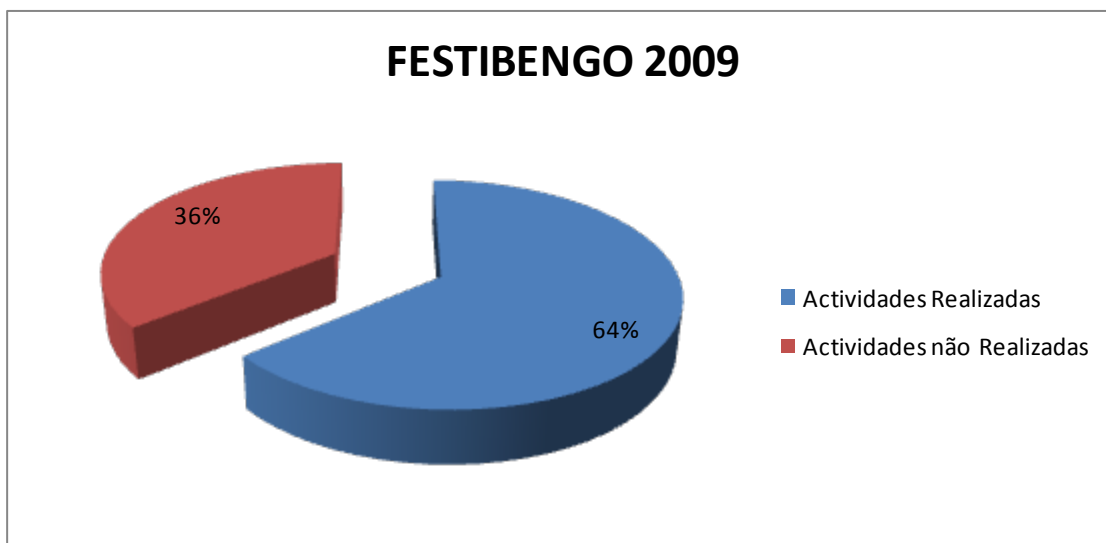
Nº	INSTITUIÇÃO	ACÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	MPLA	Cedência do trailer para o sarau musical	Não foi utilizado por descoordenação do Governo do Bengo
2	Direcção Nacional de Saúde Pública	Campanha de Sensibilização comunitária	Ver o programa executado durante a campanha nos anexos finais ao Relatório
3	Direcção Nacional de Viação e Trânsito	Oferta de material publicitário sobre prevenção rodoviária	
4	Força Aérea Nacional	Mini festival de paraquedismo desportivo	

Fonte: FAAN, Setembro de 2009



Mostraram-se ainda disponíveis a LS-Produções, a Federação Angolana de Xadrez, que acabaram por não contribuir devido ao posicionamento do Governo do Bengo.

A previsão da instituição do Prémio de Artes Plásticas “General Rui de Matos” não aconteceu por indecisão da família e o Prémio de Literatura “Sagrada Esperança” não foi convocado por incumprimento do INALD.

**GRÁFICO 3: CUMPRIMENTO DAS ACTIVIDADES REALIZADAS NO FESTIBENGO-CATETE 2009**

Apesar dos constrangimentos e dificuldades no trabalho com a equipa do Governo do Bengo, o saldo final foi positivo pois 64% das actividades foram realizadas, a população aderiu em grande número e ela própria contornou o problema da música e da energia (dependente do gerador do centro) através dos sistemas de som que ligaram nas viaturas. O movimento criado, as visitas, a cor, o trabalho excelente que a Delegação provincial da Saúde realizou, as palestras, os jogos e torneios, o virtuosismo dos paraquedistas levaram emoção e alegria à população presente em Catete.



Delegados ao Colóquio: Prof. Pires Laranjeira, Prof. Maria Grazia Russo, entre outros distintos convidados.



Exposição de artes plásticas



Romagem ao busto do Patrono em Caxicane



Emília de Almeida, Eugénia Neto, Roberto de Almeida, Jorge Dombolo, Joana Lina e outros convidados







**Dançando com a população em Caxicane**



**Plantação de árvores junto às habitações e escola construída pela Cooperação Chinesa em Caxicane**



**Alegria dos visitantes e dos competidores desportivos com o treinador Ginguba**



**Maria da Luz, Joana Lina, Ana Paula Sacramento.**





Convívio gastronómico e cultural



O virtuosismo dos paraquedistas da Força Aérea Nacional junto às barracas identificadas pela Coca-Cola



### ***IX. Festividades do “Dia da Independência” na Província do Kuando Kubango (10 e 11.11.2009)***

Por iniciativa do Vice-Governador José Maria, a FAAN foi convidada a participar nas actividades inerentes ao 34º aniversário da Independência Nacional, convite que já havia sido formulado por ocasião do “Dia do Herói Nacional”, não efectivado porém, por razões de calendário.

Contudo, novamente por razões de calendário, a Direcção da FAAN não pode participar, pois a convite do GOE teve de se deslocar à República Popular da China e à Coreia para tratar de questões referentes ao “Memorial António Agostinho Neto”.

Contudo, criaram-se as condições para uma participação indirecta no evento com as seguintes acções:

- A FAAN, intermediou junto ao MINCULT (Arquivo Histórico de Angola), o levantamento de uma exposição sobre a Vida e Obra de Agostinho Neto, enviando-a posteriormente para o Governo do Kuando Kubango (Direcção Provincial da Cultura).
- Remeteu ainda ao mesmo Governo Provincial, como suporte à Feira do Livro e Cultura constante no programa de actividades: material literário e audiovisual distinto, sobre o Patrono.

### ***X. Promoção de Palestras Extraordinárias Sobre Vida e Obra do Dr. António Agostinho Neto (15 e 16.09.2009)***

- A FAAN apoiou as iniciativas de distintas instituições com a indicação e o financiamento de palestrantes que dissertaram sobre a Vida e a Obra de Agostinho Neto, por ocasião das celebrações alusivas ao “Dia do Herói Nacional” (ver Mapa 15).

**MAPA 21: PALESTRAS FINANCIADAS PELA FAAN NO DECORRER DAS CELEBRAÇÕES DO DIA DO HERÓI NACIONAL**

Nº	DATA	LOCAL	PALESTRANTE	OBSERVAÇÕES
1	7.9.2009	Escola do Ensino de Base “10 de Setembro”	Professor Carlos Romão Torres	
2	10.9.2009	Centro Cultural Dr. António Agostinho Neto de Catete	Escritor António Mascarenhas Escritor S. Miguel	Dissertou excepcionalmente o tema: “Génese e Desenvolvimento de Catete”
3	10.9.2009	Polícia de Intervenção Rápida –	Professor Filipe Vidal	

PIR				
4	15.9.2009	Estado Maior da Força Aérea Nacional	Escritor Dartanhã Fragoso	
5	15.9.2009	Estado Maior General das FAA	Professor Filipe Vidal	
6	16.9.2009	Marinha de Guerra de Angola	Dr. Domingos Lopes	
7	16.9.2009	IMEL	Professor Carlos Romão Torres	Solicitação do Secretariado Nacional da OPA para cerca de duas centenas de crianças e respectivos Guias

Fonte: FAAN, 2009

- Ainda na senda das solicitações de apoio recebidas por ocasião do “Dia do Herói Nacional”, a Fundação concedeu apoio institucional às organizações discriminadas no Mapa 22, que envolveram a imagem de *marketing* da FAAN nas suas estratégias publicitárias, quer através dos órgãos de Comunicação Social, como na publicidade estática.

### ***XI. Co-produção de uma colecção de selos comemorativos***

Uma nova colecção de três selos foi lançada no dia 11 de Dezembro, em Luanda, pela Fundação em parceria com a empresa de Correios de Angola, em saudação ao 87º aniversário natalício do Patrono e num gesto de reflexão, em homenagem ao 30º aniversário do seu passamento físico. Os selos retratam o Fundador da Nação a inspeccionar uma escola no maquis, na cerimónia de outorga do título de Dr. Honoris Causa, pela Universidade de Lagos, Nigéria e no acto de empossamento ao grau de Comandante em Chefe das FAPLA.

Com valores fixados em 40, 50 e 150 Kwanzas, foram carimbados pela Presidente da Fundação, Sra. Maria Eugénia Neto, em cerimónia realizada no Palácio das Telecomunicações, em Luanda. A Vice-Presidente, Sra. Ruth Neto esteve presente na cerimónia que contou com a presença de membros do Governo e da Igreja Católica.



Presidente e Vice-Presidente da Fundação



Com Maria Luisa Andrade, Directora para a Filatelia e Marketing dos Correios



Presidente da Fundação carimbando os selos no Palácio das Telecomunicações

**MAPA 22: ORGANIZAÇÕES QUE BENEFICIARAM DO APOIO INSTITUCIONAL DA FAAN POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES ALUSIVAS AO DIA DO HERÓI NACIONAL**

Nº	ORGANIZAÇÃO	EVENTO	LOCAL
1	Fundação Vida	Torneio de Basquetebol "Taça Herói Nacional!"	
2	SAMK Eventos	Festival de Hip – Hop	Arena Atlântida

**🚩 No âmbito da promoção da educação, ciência, tecnologia e cultura**

***I. Simpósio Internacional sobre o Campo de Concentração de Tarrafal – Cabo Verde (28.04.2009 a 5.5.2009)***

Já descrito no âmbito da actividade internacional.

***II. Realização da Selecção e Entrevista dos candidatos a Bolsa de Estudo (5-16.10.2009)***

No período de 5 a 12 de Outubro, realizou-se a recolha de documentos e elaboração das listas dos candidatos e de 14 a 16 do mesmo mês, a selecção e entrevista por uma equipa do Governo da República Bolivariana da Venezuela, vinda expressamente a Luanda com esse propósito.

**🚩 Realização no âmbito do fomento de actividades que ajudem o desenvolvimento humano de Angola**

***I. Doação de Escola para o Ensino de Base (25.09.2009)***



Ainda dentro das perspectivas de desenvolvimento de projectos de educação a FAAN, através da Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, em Angola, foi contemplada pelo projecto “Apadrinha uma Escola”, do Governo venezuelano.

A referida escola com a capacidade para 600 (seiscentos) alunos, cujo terreno foi já oficialmente cedido será construída por uma equipa de (20) vinte técnicos venezuelanos e mão de obra angolana a partir do mês de Março de 2010, na província do Bengo, Município do Icolo e Bengo.

### ***1. Selecção de candidatos a Bolsas de Estudo (5 a 16.10.2009)***

Dentro das perspectivas de desenvolvimento de projectos de educação a FAAN tem estado a socorrer-se de oportunidades no domínio da cooperação externa. Assim, iniciou contactos ao mais alto nível com a Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, em Angola, aprofundando-os posteriormente com a Fundação Gran Mariscal Ayacucho – FUNDAYACUCHO, afecta ao Governo venezuelano, já em Caracas no decorrer do 3º Festival Cultural com os Povos de África e Caraíbas e a 2ª Cimeira entre América do Sul e a África.

Destes contactos, resultou um acordo que visa disponibilizar um total de 25 (vinte e cinco) Bolsas de Estudo para jovens angolanos de baixa renda, sendo 15 (quinze) para o curso de Medicina com a duração de 7 (sete) anos e 10 para o curso de Gestão Técnica em Desporto com a duração de 4 (quatro) anos, e todas as despesas por conta do Governo venezuelano (alojamento, seguro de saúde, alimentação, bibliografia e transporte interno), excepto os bilhetes de passagem de ida e volta, os exames médicos em Luanda e um curso básico de Espanhol.

Através do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e em comunicado público, a FAAN recebeu 400 (quatrocentas) candidaturas, no período compreendido entre 5 e 12.10.2009 e no final foram seleccionados 150 candidatos. De 14 a 16.10.2009, tiveram lugar os testes finais de apuramento por uma equipa de três especialistas venezuelanos que se deslocaram a Angola para o efeito.

Os testes foram avaliados na Venezuela e os resultados entregues trinta dias depois. Os candidatos ao curso de Medicina seguem no mês de Abril de 2010 e os do curso de Gestão Técnica em Desporto embarcam em Setembro do mesmo ano.

Ficaram assim distribuídos os candidatos por província:

**MAPA 23: CANDIDATOS APURADOS PARA O CURSO DE MEDICINA**

Nº	NOME	GÉNERO	CURSO	PROVINCIA
1	Maria Vanuza Bernardo Ginga	Feminino	Medicina	Luanda

2	Sílvia da Nazaré João da Costa	Feminino	Medicina	Luanda
3	Jeorgina Manuel Capembe	Feminino	Medicina	Luanda
4	Teotónio Claudio da Fatima Pinto	Masculino	Medicina	Bié
5	Januário Augusto Sandra	Feminino	Medicina	Bié
6	Secundino Manuel Real	Masculino	Medicina	Huambo
7	António Boa Ventura Joaquim Neves	Masculino	Medicina	Huambo
8	Delson Culembe Baptista André	Masculino		Kwanza Sul
9	Júlio Paulino Caley	Masculino	Medicina	Kwanza Sul
10	Cesaltina Samba Chivundo		Medicina	Moxico
11	Manuel Bernardo Arão	Masculino	Medicina	Moxico
12	Amélia Francisca Rufino Mununga	Feminino	Medicina	Lunda Norte
13	Telma Francisca Manuel Domingos	Feminino	Medicina	Lunda Norte
14	Eduardo Sambo Insiamoza	Masculino	Medicina	Zaire
15	Daniel Gelson Albergaria	Masculino	Medicina	Kuando Kubango

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

#### MAPA 24: CANDIDATOS APURADOS PARA O CURSO DE GESTÃO TÉCNICA EM DESPORTO

Nº	NOME	GÉNERO	CURSO	PROVINCIA
1	António Francisco José Alberto	Masculino	Desporto	Luanda
2	Clementina Ludumila Silva Assis	Feminino	Desporto	Luanda
3	Francisco de Jesus Pereira Vigário	Masculino	Desporto	Luanda
4	Inoque João Fernando Matias	Masculino	Desporto	Luanda
5	Manuel Armando Baltazar Simba	Masculino	Desporto	Luanda
6	Stela da Conceição Pinto de Almeida	Feminino	Desporto	Luanda
7	João Brás Buca Fernandes	Masculino	Desporto	Cabinda
8	Julio dos Santos Pitra Pena	Masculino	Desporto	Cabinda
9	Taba José David Kalangua	Masculino	Desporto	Uíge
10	Yury Domingos Gaspar Martins	Masculino	Desporto	Malange

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

## 11. ACTIVIDADES NÃO REALIZADAS

### ***I. Edição da obra poética completa do Dr. Agostinho Neto pela União dos Escritores Angolanos***

Por iniciativa recíproca da União dos Escritores Angolanos (UEA) e da FAAN, acordou-se a edição da obra poética completa do Dr. Agostinho Neto, inteiramente patrocinada pelo MINCULT e que deveria ser lançada no decorrer do Colóquio Internacional sobre Agostinho Neto.

Por razões de ordem técnica, segundo informações da UEA, o lançamento da obra só foi possível no princípio de 2010. De realçar a falta de coordenação com os Herdeiros de Agostinho Neto, tendo o Secretário-geral da UEA (Adriano Botelho de Vasconcelos) decidido, por livre arbítrio, retirar a co-edição entre a UEA e a FAAN, para além da péssima escolha da capa, da sua qualidade assim como do papel utilizado nesta obra.

### ***II. Edição da obra poética completa do Dr. Agostinho Neto em espanhol pela Cooperação Espanhola em Angola***

Por iniciativa recíproca da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) em Angola e da FAAN, acordou-se uma edição de luxo da obra poética completa do Dr. Agostinho Neto em Espanhol, a ser distribuída pelas Bibliotecas e Centros Culturais da América Latina, Missões Diplomáticas e Universidades.

Esta obra cuja concretização não depende da FAAN, também foi adiada para 2010 por questões técnicas referentes ao processo de tradução que está a ser efectuado em Espanha, e sua revisão em Luanda, e pela transferência, no término da sua missão, da Directora da AECID em Angola, Sra. Violeta Acosta, para Moçambique.



## 12. ACTIVIDADE INTERNACIONAL

MAPA 12: PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS NO EXTERIOR DO PAÍS

1	28.4 1.5.09	a	Simpósio Internacional sobre o Campo de Concentração do Tarrafal	Fundação Amílcar Cabral	Ilha de Santa Catarina Cabo-Verde	• Amarildo da Conceição • Dr. João Pinto
2	30.6.09		3ª Reunião entre os Observadores Consultivos e o Secretariado Executivo da CPLP.	Secretariado Executivo da CPLP	Lisboa - Portugal	• Engº João Pimenta Viriato de Miranda
3	21.9 25.9.09	a	Encontro de Mulheres Progressistas e Revolucionárias	República Bolivariana da Venezuela	Caracas	• Dra. Irene Neto • Amarildo da Conceição • Miguel Luvumbo
4	24 25.9.09	e	Jornadas em Homenagem ao Dr. Agostinho Neto	Fundação Harris Memel Fotê	Abidjan - Costa do Marfim	• Sra. Maria Eugénia Neto • Câmia Agostinho • Dr. Belarmino Vandúnem

Fonte: FAAN, Dezembro de 2009

## 12.1. República de Cabo Verde

O Assessor, Amarildo da Conceição, chefiou uma delegação da FAAN, que integrou o Deputado e jurista João Pinto, respondendo ao convite do Ministério da Cultura da República de Angola para participar no *1º Encontro Internacional sobre o Campo de Concentração do Tarrafal*, que se realizou na Ilha de Santa Catarina, República de Cabo -Verde.

O evento, teve o seguinte objectivo:

- Permitir o conhecimento, pelas novas gerações, de uma das páginas mais negras da história da luta contra o colonialismo português.
- Homenagear a coragem e o sacrifício de todos aqueles que nele estiveram encarcerados.
- Contribuir para a valorização da memória colectiva.

A participação da FAAN, ficou marcada pela oferta de material audiovisual e literário sobre o Patrono como contributo para a criação do Centro de Documentação Histórica, preconizado pela organização do evento, e ainda pela comunicação do Dr. João Pinto, designada: ***“A Poesia de Agostinho Neto e o Discurso Político Nacionalista”***.

Esta passagem pelo arquipélago de Cabo-Verde, foi ainda aproveitada pelo chefe da missão da FAAN para, com o apoio do Adido Cultural da Embaixada de Angola nesse país, encetar contactos com perspectivas de cooperação nos domínios

editorial, científico e da formação, com os organismos e indivíduos discriminados nos Mapas 12 e 13.

**MAPA 13: CONTACTOS EFECTUADOS COM INSTITUIÇÕES DE CABO VERDE**

Nº	Instituição	Assunto
1	Biblioteca da Assembleia Nacional	Intercâmbio Editorial
2	Biblioteca Nacional	Intercâmbio Editorial
3	Universidade Nacional	Investigação Científica/ Intercâmbio Editorial/ Formação

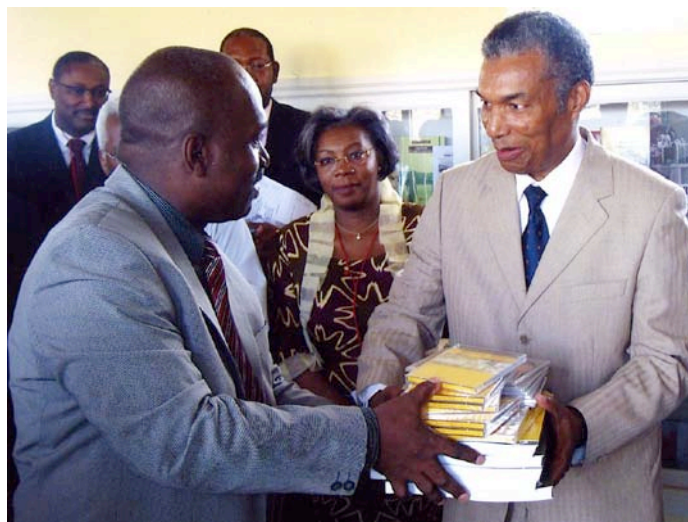
Fonte: FAAN, Maio de 2009

**MAPA 14: ENTIDADES CONTACTADAS EM CABO VERDE**

Nº	Individualidades	Organismos	Abordagem	Obs:
1	Dr. Mário Soares	F.M.Soares	Cooperação na vertente Histórica/Cultural/Social	
3	Arquitecto Pedro Matias	Empresa	Cooperação no domínio Histórico	
4		Professor Independente	Cooperação no domínio Histórico	
5		Professor Independente	Cooperação no domínio Histórico	
6	Dr. Mário Fonseca	Professor Independente		Recomendado pela FAAN para participar no Colóquio sobre Agostinho Neto realizado no Centro de Convenções

Fonte: FAAN, Maio de 2009

Não se registou até ao momento qualquer perspectiva de continuidade no fortalecimento das relações com as entidades expressas nos mapas acima discriminados.



**Corsino Fortes, presidente da Fundação Amílcar Cabral, Rosa Cruz e Silva, Ministra da Cultura de Angola, João de Deus, curador da FESA, Artur Júlio do Arquivo Histórico do MPLA**



**Luandino Vieira e velhos companheiros**



**Com o Dr. Mário Soares**



**Com a Sra. Ana Maria Cabral, viúva de Amílcar Cabral**



**Deputado Dr. João Pinto**



## 12.2. República Bolivariana da Venezuela

Irene Neto, PCA da FAAN, chefiou a delegação que participou de 20 a 26 de Setembro de 2009, em Caracas, na Venezuela, no III Festival Cultural entre os Povos da América do Sul e de África, como evento social a anteceder a II Cimeira entre a América do Sul e a África.

A delegação participou no Concerto inaugural do Festival realizado no Parque das Nações Unidas aberto pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores para a África, Professor Reinaldo Bolívar e assistiu às actuações folclóricas e tradicionais da Venezuela, Colômbia, Quênia, Egito e Equador, entre outros.



Irene Neto participou no Encontro de Mulheres de América e África, de 22 a 23 de Setembro, realizado na Galeria de Arte Nacional. O encontro foi dirigido pela Ministra para as Mulheres e Igualdade do Género, María León, e pela Vice-Ministra para os Afro-descendentes, Norma Romero, e cujo tema foi “Os direitos das mulheres e sua participação nos processos de mudança social de África e América”.



Com a Ministra para as Mulheres, María León e Norma Romero, Vice-Ministra para os Afro-descendentes.

A FAAN participou no Encontro de Estudantes de América do Sul e África, onde a PCA dirigiu algumas palavras aos alunos, em especial aos angolanos estudando em Cuba. Foi distribuído material pelos estudantes e pelos professores cubanos.

Irene Neto participou no programa televisivo em directo da cadeia Venezuelana, no programa “Dando y dando”, com o Dr. Edgardo Ramirez, professor em ciências políticas assim como a Dra. Iva Cabral, filha de Amílcar Cabral, para falar de seus respectivos pais, fundações e países.



Amarildo da Conceição participou no Diálogo com os Cultores realizado no Auditório do Museu de Belas Artes com a professora universitária, Angela Díaz. Em 23 de Setembro, no Encontro de Cultores de América do Sul e África, Amarildo da Conceição entrevistou, fazendo uma breve alocução sobre o desenvolvimento da Cultura em Angola e o papel do Dr. Agostinho Neto, nesse processo.



Mairin Moreno, Directora Geral de Selecção da FUNDAYACUCHO, Fundação Gran Mariscal de Ayacucho, fundação venezuelana, da Vice-presidência do Alba e da Cooperação Internacional, reuniu-se com a delegação da FAAN para oferecer 25 bolsas de estudo para o ensino superior aos jovens angolanos mais desfavorecidos.

#### MAPA 15 : INSTITUIÇÕES CONTACTADAS NA VENEZUELA

Nº	INSTITUIÇÃO	LOCAL	ASSUNTOS
1	Fundação Amílcar Cabral - FAC	Hotel Alba Caracas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de acordo de parceria</li> <li>• Conferencia sobre a CONCP</li> <li>• Exposição sobre o Campo de Concentração do Tarrafal</li> </ul>



2	Fundação Gran Mariscal de Ayacucho (FUNDAYACUCHO)		• Bolsas de Estudo para jovens angolanos desfavorecidos
3	Governo da Líbia (Dr. Nasser Muhamed)		• Encontro das Autoridades Tradicionais de Africa • Bolsas de Estudo

Fonte: FAAN, Setembro de 2009



Amarildo da Conceição, Iva Cabral, Irene Neto



Com os Reitores de Angola e de Moçambique

Na ocasião, realizaram-se ainda encontros de cortesia com o Reitor da Universidade Agostinho Neto, Prof. Dr. João Sebastião Teta e com delegados dos seguintes países:

- República das Honduras
- República do Equador
- República do Quênia
- República da África do Sul
- República do Togo

### 12.3. Jornadas de Homenagem ao Dr. Agostinho Neto na República da Costa do Marfim

A convite da Fundação Harris Memel Fotê, a FAAN participou na Jornada em homenagem ao Dr. António Agostinho Neto, como “Herói do Mundo” que decorreu no Centro de Documentação e de Formação Política em Abidjan, Costa do Marfim, de 24 a 25 de Setembro de 2009. A Fundação fez-se representar por Maria Eugénia Neto, Presidente do Conselho de Fundadores, Paulo Teixeira Jorge, membro do Bureau Político e Secretário para as Relações Exteriores do MPLA, e o Dr. Belarmino Van Dúnem, mestre em Relações Internacionais. O Ministério da Cultura esteve representado pelo Vice-Ministro, Luís Kandjimbo.

O evento foi abrilhantado pela presença da Primeira Dama da Costa do Marfim, Mme Laurent Gbabo e pelo presidente da Fundação Harris Memel Fotê, Prof. Sery Bally. O evento teve a duração de 2 dias, com intervenções da PCF (*O Homem que realizou o Impossível*), do MPLA, do Vice-Ministro da Cultura (sobre a poesia de A.

Neto) e do Dr. Belarmino Van Dúnem (*O Pan-africanismo na figura do Dr. Agostinho Neto*). A Dra. Brou Angoran afluente a poética de Neto e o Prof. Djedjéro incidu sobre aspectos da ciência política. Participaram diferentes extractos da sociedade ivoiriense, alunos e professores universitários.

À margem do evento, realizaram-se visitas de cortesia ao Presidente da Assembleia Nacional e ao Rei Moossou, na cidade de Grand-Bassam.



Com Mme Laurent Gbabo, 1ª-Dama da Costa do Marfim



Visitando o Rei Moossou



Discursando no encontro, ladeada pelo Embaixador Gilberto Buta Lutucuta



Jantar de gala



Aspecto da delegação angolana: Vice-Ministro Luís Kandjimbo, Cda Paulo Jorge, Dr. Belarmino Van Dúnem

### 13. INTERNACIONALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO

#### 13.1. Desenvolvimentos em Portugal

Visando contribuir para a permanente divulgação da figura do Presidente Agostinho Neto no exterior e captar apoios para os distintos projectos através de acordos com instituições internacionais, a FAAN designou o geólogo João Pimenta Viriato Miranda, seu ponto focal em Portugal.

João Miranda é poliglota licenciou-se na Alemanha e fala ainda fluentemente o inglês e francês, aventando-se a hipótese de poder ajudar a forjar relações noutros países da Europa.



**3ª Reunião, em Lisboa, entre os Observadores Consultivos e o Secretariado Executivo da CPLP**

#### MAPA 16: ACCÕES DESENVOLVIDAS EM PORTUGAL

Nº	Acções	Resultados Obtidos
1	Participação na 3ª Reunião entre os Observadores Consultivos e o Secretariado Executivo da CPLP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação da existência e objectivos da FAAN, entre os participantes.</li> </ul>
2	Distribuição de material sobre o Patrono no seio das distintas comunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior conhecimento da sua vida e obra.</li> <li>• Interesse crescente de candidatos para integrarem a FAAN na qualidade de membros.</li> </ul>

3 Estágio na Fundação Calouste Gulbenkian	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento dos moldes de funcionamento da Calouste Gulbenkian.</li> <li>• Contacto directo com os responsáveis de cada área, nomeadamente: Áreas de Desenvolvimento Humano; de Orçamento; Planeamento e Controlo; Serviços de saúde e Desenvolvimento; Biblioteconomia, dentre outras.</li> <li>• Perspectiva de estágios para outros membros da FAAN.</li> <li>• Perspectivas de envio de especialistas para promoverem um estágio de reforço de capacidade institucional, ou sobre qualquer temática requerida, em Angola.</li> <li>• Possibilidades de captação de apoios para a aquisição de bolsas para pós-graduação.</li> <li>• Proposta para inscrição da FAAN, no Centro Lusófono das Fundações.</li> </ul>
---	---

Fonte: João Viriato de Miranda, Dezembro de 2009

A FAAN, através do seu representante, não pôde participar nas últimas duas reuniões que tiveram lugar em Portugal e na República de S. Tomé e Príncipe, nomeadamente:

- a) CPLP Strategic Health Cooperation Plan 2009-2012 (PECS/CPLP)
- b) Fórum Lusófono das Fundações.

As bases dessas ausências prendem-se com a chegada tardia dos convites e ao facto do nosso representante não se encontrar ainda devidamente inserido no ciclo das ONG's em Portugal.

### 13.2. Desenvolvimentos sobre o Canadá

Com o mesmo propósito, a FAAN tem estado a envidar esforços para estabelecer ligações com instituições congéneres no Canadá, com o intuito de obter financiamento para os seus objectivos, assim:

- Desenvolve contactos com o Dr. Frederico Nkutuala, angolano de nacionalidade canadiana, actualmente a assessorar a FESA sem qualquer acordo de exclusividade. Vive há quase duas décadas no Canadá e foi o mentor da implementação da FESA nesse país.
- Foi avançado um outro contacto com o mesmo objectivo, na pessoa do Sr. Jesus de Nazareth, capitão-de-fragata, que se fez membro da FAAN e pretende ajudar com os contactos que desenvolveu nesse país nos meses de Setembro e Outubro.
- O Sr. Jacques Roy, canadiano, com ligações históricas à luta pela liberdade dos povos e ao MPLA, colocou-se a disposição da FAAN para representá-la.

### 13.3. Contactos com a UNESCO

A PCA, Dra. Irene Neto, encetou contactos com a Directora do sector cultural da UNESCO em Paris, a moçambicana Dra. Ana Elisa Afonso Santana, que mostrou interesse recíproco no estabelecimento de um programa de cooperação com a FAAN. Aguarda-se pela avaliação dos nossos estatutos e actividades pela UNESCO que tem parcerias com fundações financeiramente autónomas. A Dra. Ana Santana sugere um encontro em Paris, se for possível.

### 13.4. Centro Lusófono de Fundações

Sugerida a nossa inscrição pela Dra. Margarida Abecassis da Fundação Calouste Gulbenkian.

## 14. RECOMENDAÇÕES

Produzir um Relatório deste género não se limita apenas a resolver uma incursão pela vida corrente da instituição, este exercício exige de nós um desvendar de reflexões que possam ser partilhadas, enriquecidas ou censuradas por todas as partes envolvidas no projecto FAAN, uma vez que as nossas ideias constituem apenas um pormenor, daquilo que são as ideias dos outros.

As recomendações que havemos de referir adiante não são mais do que o reflexo da vivência, do ouvir, do sentir, sobretudo das fraquezas com que nos deparamos nesses cruciais 365 dias e dos desafios que certamente iremos vencer.

#### i. Sobre a organização

É mister pensar-se na implementação do *Organigrama* e respectivos *Deveres funcionais*, apresentado e aprovado na última reunião ordinária do Conselho de Fundadores realizada aos 14.1.09.

Entenda-se, que são estes dois instrumentos que regulam a acção de cada funcionário no seio do colectivo, pois cada um através do conhecimento real das suas obrigações de acordo com uma política laboral assente na descentralização e na democratização das diferentes acções - invariavelmente com um objectivo orientador convergente - tende a exaltar com maior liberdade e fidelidade o seu poder criativo bem como a capacidade de assumpção das suas responsabilidades, expondo-se de forma mas ordenada e pontual aos procedimentos convencionais de prestação de contas, promovendo-se desta forma um maior rendimento das “performances” e do desempenho de cada membro da equipa.

Julgamos nós, que a implementação desses instrumentos não descarta a necessidade óbvia da realização de actualizações eventuais, de acordo com a dinâmica da instituição.



## ii. Extensão da actividade da FAAN pelas zonas suburbanas

De acordo com os ideais de Agostinho Neto, a sua preocupação mais profunda assentava essencialmente no garante do bem-estar na defesa dos direitos das populações mais desfavorecidas – operários, camponeses - essas mesmo que coabitam os subúrbios e as zonas rurais, sem esperança sem oportunidades, porque para além de todas as insuficiências e distorções sociais sobejamente conhecidas, carecem de programas educativos regulares e de toda a ordem, porquanto a maior parte dos programas que acontecem acabam no final tendo apenas uma função decorativa, por falta de continuidade e persistência na sua execução.

A par da acção do Estado que detém a missão maior na implementação das políticas sociais, é lícito assumirmos também que a Sociedade Civil em Angola deverá empolgar-se cada vez mais no seu exercício, apresentando-se como uma força coesa e determinante para a inversão do quadro que se vive actualmente.

Em nosso entender, fazendo novamente recurso ao discurso de Agostinho Neto, a FAAN deverá envolver-se de forma mais apaixonada com iniciativas, ainda que pequenas, mas cada vez mais próximas daqueles que realmente precisam.

Reconheça-se que as acções já desenvolvidas pela FAAN revestem-se de extrema importância para a fixação da memória, para o legado histórico-cultural e para a exaltação de valores que a seu tempo deverão ser adoptados pelas gerações mais novas como sinónimo de consciencialização e crescimento.

Porém, essas acções não chegam de facto aos musseques, ali onde as pessoas necessitam urgentemente de orientação, de referências. E corremos o risco de continuarmos a elitizar a Fundação Dr. António Agostinho Neto, o que significaria desvirtuar o seu objecto social e consequentemente os anseios porque se bateu o seu Patrono, durante toda a vida.

A nós que nos movimentamos regularmente entre esses angolanos, que por sinal são a maioria, colocam-se-nos repetidas vezes a seguinte questão:

*“O que é que a Fundação tem feito para nós os do musseque? Vocês só fazem as coisas na baixa!”*

Mais do que o nosso silêncio, as nossas desculpas, as nossas promessas, é necessário fazer, o povo espera que o façamos.

Sugerimos, por isso, que enquanto aguardamos por recursos mais dilatados de modo a desenvolverem-se acções mais visíveis, de impacto imediato. A educação, através da realização de programas de alfabetização e sensibilização (ciclos de palestras, áudio-visuais, teatro) afigura-se-nos como um recurso actual, de lenta

ingestão, mas de duração efectiva. Sabemos que os seus benefícios só se esgotam, quando se esgota o Homem.

### **iii. Sobre a acção interna**

Sobre a extensão da actividade por todo território nacional é importante que se reclarifiquem os objectivos específicos, se estabeleçam metas e se incremente maior celeridade nas acções preconizadas visando aproveitar a abertura e a solidariedade institucional deixadas transparecer pelos Governos Provinciais.

As leis se vão alterando com a dinâmica global que rege o desenvolvimento, os chefes dos governos locais vão sendo substituídos e corre-se o risco de perder-se todo o investimento inicial aplicado pela FAAN, nos domínios financeiro - material e dos recursos humanos.

### **iv. Sobre a acção externa**

Sobre a acção externa é necessário que se estabeleçam desde já as prioridades em termos de países a intervir, de acordo com os sinais que fomos observando durante o último exercício.

No caso de Portugal, onde detemos até ao momento o único representante no exterior é urgente uma atenção particular nesse sentido, porquanto a abordagem a ser feita nesse país exige um empenho específico por razões históricas. Há que se definir acções, metas e aproveitarem-se as oportunidades.

Paralelamente, é urgente que se definam os honorários do nosso representante, bem como um fundo de maneio para a execução das diferentes acções. Pois sabemos, que em Portugal tal como noutros países, cada movimento tem o seu custo.

### **v. Entrosamento com outras ONGs**

O entrosamento da FAAN com outras ONGs em Angola deve constituir-se igualmente numa preocupação, porque este relacionamento não só tenderia para o fortalecimento da instituição, através da captação de oportunidades e troca de experiências, como para apresentar-se com maior credibilidade junto as organizações internacionais, que conferem grande importância a pormenores como este.

Tendo em conta o mundo global em que vivemos, a experiência tem demonstrado que as organizações que tentaram caminhar sós, tiveram vida efémera.

**vi. Definição do papel dos membros**

A definição do papel dos membros inscritos ou em vias de inscrição, deverá constituir igualmente uma tarefa prioritária para o novo exercício, pois corremos o risco das pessoas afastarem-se.

Saliente-se, que cada um desses membros tem as suas aptidões, o seu perfil e poderão potenciar a FAAN quer na apresentação de iniciativas, como na solução de várias situações.

**vii. Divulgação da obra do Dr. Agostinho Neto em Línguas Nacionais**

Nesse capítulo, julgamos que seria útil que a obra poética do Dr. Agostinho Neto, bem como o conto “Naúsea” e outros escritos mesmo políticos, fossem traduzidos paulatinamente para as línguas nacionais.

Nota-se uma grande preocupação na permanente internacionalização da sua obra, o que é legítimo. Mas teria grande impacto quer no meio rural como entre a classe estudantil, termos este acervo nas línguas maternas, pois traria benefícios a todos os níveis.

Recorde-se, que para além de estarem a ser criados os mecanismos para a inserção das Línguas Nacionais no ensino de base, existem universidades a leccionarem algumas línguas nacionais registando-se grande carência em material de apoio.

**15. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O caminho percorrido é curto enquanto instituição. No entanto, são grandes as responsabilidades que recaem sobre todos quantos se dedicam aos objectivos consagrados nos Estatutos da Fundação. Essas responsabilidades consistem em:

- Cumprir a missão da fundação, expressa nos seus estatutos;
- “o que se faz, mede-se!” Temos de prestar contas do que fazemos, sendo transparentes, especialmente assim que iniciarmos o novo ciclo como unidade orçamental, quando obtivermos fundos públicos, de forma a construir a confiança e a credibilidade;
- Temos de medir os resultados do trabalho da fundação e o seu impacto na sociedade;

A liderança da FAAN saberá buscar a orientação adequada para que esta fundação se torne numa instituição útil ao público, nas vertentes em que se especializa. Buscando capacidades, motivações e colaboração suficiente para possuir uma

ampla base de apoio e de acção, proporcionando espaço para o crescimento profissional e pessoal.

Neste final de exercício de 2009, o balanço é positivo e agradecemos aos nossos colaboradores, aos doadores e aos membros da Fundação, todo o apoio e empenho empregues para levar adiante a nossa missão.

# ANEXO I

## PROPOSTA DE DEVERES FUNCIONAIS PARA OS ORGÃOS EXECUTIVOS DA FAAN DE ACORDO COM OS ESTATUTOS E O ORGANIGRAMA EM ANEXO

### **Nota introdutória:**

A departamentalização, pode ser efectuada com base em diversos critérios, nomeadamente, da situação específica de cada organização isto é; do seu objecto e das suas convicções. No caso da FAAN, segere-se a utilização do método de *departamentalização por funções*.

O presente esquema de organizativo, é uma proposta que visa contribuir para a implementação de uma nova dinâmica funcional e a atribuição de responsabilidades se possa começar a idealizar de forma plena.

A proposta em questão, foi elaborada numa visão futurista, pois, a FAAN, não dispõe no entanto, do quadro de pessoal suficiente para preencher todas as áreas constantes no organigrama, devido essencialmente, aos constrangimentos financeiros.

Nesta conformidade, o pessoal no activo, continuará a acumular funções e actividades de áreas distintas. Mas, é urgente que se atribuam os deveres à cada funcionária, para que conheçam definitivamente as limitações de cada um e se tenha uma assumpção mais clara, do raio de acção legal.

### **1. Presidente do Conselho de Administração**

(Ver Estatutos, no artigo 8º do capítulo V)

### **2. Administradores**

Compete aos Administradores, fazerem executar as tarefas que lhes forem delegadas, pela PCA.

### **3. Assessoria**

Constituída, actualmente por um indivíduo, deverá desenvolver as seguintes tarefas:

- a) Executar e fazer executar, as tarefas que forem delegadas, pelo Conselho de Administração.
- b) Acompanhar, supervisionar e informar, regularmente ao CA, o grau de cumprimento das distintas tarefas da organização.



- c) Apresentar propostas inovadoras, susceptíveis de contribuírem para a promoção e o desenvolvimento da organização.
- d) Coordenar, a preparação das distintas reuniões ordinárias ou extraordinárias, da FAAN, acautelando a organização de todo expediente, inerente.
- e) Preparar os Relatórios periódicos.
- f) Executar as estratégias recomendadas pelo CA, no que concerne a implantação da FAAN em todo o território Nacional.
- g) Estabelecer a ligação entre a sede da FAAN e eventuais filiais ou pontos de referência sobre Agostinho Neto, venham a ser criados pelo país.
- h) Iniciar contactos informais com organizações afins, ou outras de interesse, que possam despoletar posteriormente, condições para o estabelecimento de eventuais acordos de cooperação.
- i) Acompanhar o desenvolvimento de organizações congéneres, de modos a trazer novos subsídios para a FAAN.
- j) Recomendar o envio, de mensagens de vária índole (felicitações, pesar, etc).

#### **4. Gabinete de Administração e Finanças**

Constituído por três áreas distintas, nomeadamente: **Secretaria e Recursos Humanos; Secção de Contabilidade e Finanças e Secção de Relações Públicas e Serviços Gerais**, deverá desenvolver as seguintes actividades.

- a) Executar o movimento financeiro
- b) Fazer a contabilidade
- c) Digitalizar de forma expedita, os documentos das distintas áreas e prepará-los para as respectivas assinaturas ou despachos
- d) Organizar de forma eficiente, a circulação da correspondência
- e) Organizar e actualizar, os processos individuais dos funcionários
- f) Organizar, a recepção de novas candidaturas, sempre que necessário
- g) Organizar o arquivo corrente
- h) Controlar a efectividade
- i) Efectuar os registos das ligações telefónicas e levantar os detalhes mensais
- j) Assegurar os serviços de recepção
- k) Assegurar a estruturação logística interna
- l) Assegurar a distribuição e o levantamento de todo expediente
- m) Agendar os encontros ou contactos de organização
- n) Assegurar o funcionamento do equipamento
- o) Assegurar a limpeza no interior e no exterior do edifício, bem como o seu saneamento
- p) Garantir a operatividade dos transportes e outras acções inerentes.

#### **5. Gabinete de Comunicação e Imagem**

Constituído por duas áreas distintas, nomeadamente: **Secção de Comunicação e Informática; Secção Editorial**, deverá desenvolver as seguintes actividades:

- a) Estabelecer um diálogo permanente com os distintos órgãos de comunicação Social
- b) Preparar estratégias dinâmicas, visando divulgar regularmente, a imagem da organização, através da apresentação exaustiva dos seus projectos e programas, nos distintos meios de comunicação social

- c) Editar ou coordenar a edição de projectos áudios-visuais ou literários, sobre a vida e obra do Dr. Agostinho Neto, ou de outras figuras de relevo, no panorama nacional
- d) Conceber um breve programa radiofónico, a ser emitido pela RNA e um boletim
- e) Propor a confecção de brindes distintos, que possam divulgar a figura do Patrono
- f) Realizar todas as tarefas inerentes aos Sistemas de Informação (meios informáticos) com particularidade, para a gestão do SITE.
- g) Organizar as acções de protocolo

#### **6. Gabinete de Estudos, Investigação e Projectos**

Constituindo por três áreas distintas, nomeadamente: **Secção de Estudos e Investigação; Secção de Projectos e Centro de Documentação e Informação**, deverá desenvolver as seguintes actividades:

- a) Desenvolver ou encomendar, estudos e projectos de investigação científica, à volta da figura e da obra do Dr. Agostinho Neto
- b) Desenvolver ou encomendar, estudos e projectos de investigação científica, ligados a figuras de relevo; das artes, da cultura, das ciências, ou da política nacional
- c) Desenvolver a Arquivística, como forma de preservar-se e divulgar-se a história, a partir de documentos escritos e audiovisual.
- d) Desenvolver projectos de História Oral.
- e) Desenvolver projectos de intervenção sócio – cultural
- f) Desenvolver projectos, no domínio da educação
- g) Registar e catalogar todas as actividades artístico-culturais, e de investigação-científica, a serem realizadas no interior e no exterior.
- h) Criar e gerir o Centro de Documentação e Informação – CDI

**Único:** Algumas das tarefas constantes nesta proposta, deverão ser partilhadas entre as áreas, na sua discussão e execução, de acordo com a especificidade que apresentem.